

GCM de Jales completa um ano de atuação com cerca de 1.900 ocorrências e foco na prevenção e atendimento à população



A Guarda Civil Municipal (GCM) de Jales completa, em agosto de 2026, um ano de efetivo exercício. Desde o iní-

cio das atividades, em 4 de agosto de 2025, a Corporação vem ampliando sua presença nos bairros, vias públi-

cas, espaços municipais e unidades escolares, com atuação voltada à prevenção, segurança, orientação e atendi-

mento à população.

Ao longo desse primeiro ano, a GCM registrou aproximadamente 1.900 ocorrências e atendimentos, demonstrando a presença constante das equipes diante das diferentes demandas do município. Com 28 integrantes, a Corporação atua 24 horas por dia, com equipes nos períodos diurno e noturno, além do trabalho realizado pela Central de Monitoramento, responsável pelo despacho de ocorrências, atendimento das solicitações recebidas pelo telefone 153 e acompanhamento das câmeras instaladas em Jales.

Entre os registros conta-

bilizados no período analisado, destacam-se diferentes tipos de atendimentos, desde ações preventivas e de orientação até ocorrências relacionadas à segurança pública e ao trânsito.

Os números mostram que a atuação da Guarda vai além do atendimento de situações de emergência. Grande parte do trabalho está relacionada à presença preventiva nas ruas, apoio à população, orientação, fiscalização e identificação de situações que possam representar riscos à segurança e à tranquilidade pública.

Entre as ações desenvolvidas pela Corporação estão o patrulhamento preventivo e viário, patrulhamento escolar, abordagens, averiguações, fiscalização e orientação de trânsito, apoio aos serviços municipais, suporte à Defesa Civil e atuação integrada com outras forças de segurança e órgãos públicos.

Um dos destaques do primeiro ano foi a criação do projeto "Educação para o Trânsito nas Escolas", desenvolvido pela própria GCM junto à comunidade escolar. A iniciativa leva aos estudantes orientações sobre o uso seguro e responsável de bicicletas elétricas, ciclomoteres e veículos autoprope-
lidos, contribuindo para a conscientização, o respeito às normas de circulação e a prevenção de acidentes.

A Guarda também man-

tém presença em eventos e ações realizadas pelo município, presta apoio a diferentes secretarias e instituições e participa de operações e capacitações, fortalecendo a integração entre os serviços públicos e as forças de segurança.

A implantação da GCM foi uma iniciativa do Poder Executivo Municipal, sob a liderança do prefeito Luis Henrique, que destacou a importância de fortalecer a segurança municipal e ampliar a presença do poder público junto à população.

Atualmente, a Corporação está sob o comando da Comandante da Guarda Civil Municipal e Secretária Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, Beatriz Renesto Faile, contando também com Subcomando e Corregedoria para a organização, coordenação, disciplina e aprimoramento das atividades.

Ao completar seu primeiro ano de efetivo exercício, a Guarda Civil Municipal de Jales consolida uma trajetória marcada pela presença constante nas ruas e pela proximidade com a comunidade. O trabalho realizado pelos 28 integrantes reforça o compromisso com a prevenção, proteção, orientação, cidadania e segurança da população jalesense, contribuindo diariamente para uma cidade mais segura, organizada e acolhedora.

Com menos candidatos, Câmara deve ter maior número de reeleições em 2026



Com o fim do registro de candidaturas no último sábado (15), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contabilizou 7.620 concorrentes ao cargo de deputado federal nas eleições de 2026. O número representa uma queda de 19,6% do total de candidaturas de 2022.

Para este ano, a disputa é de aproximadamente 15 candidatos para cada uma das 513 cadeiras na Câmara dos Deputados, mas a relação varia de acordo com cada estado. No Distrito Federal, a concorrência é de 21 candidatos por vaga, enquanto o Amapá tem a menor: 11 por vaga.

Mas todas essas diferenças e proporções podem mudar, já que a Justiça Eleitoral ainda vai analisar os



Dados do TSE mostram quase 20% de candidaturas a menos nas eleições deste ano do que em 2022

pedidos de candidatura. Em 2022, 1.153 candidatos foram considerados inaptos a participar do pleito.

Reeleição – A baixa procura impulsiona candidatos à reeleição, e pode explicar também o fenômeno da pouca renovação no Legislativo. Neste ano, dos 513 deputados em exercício, 437 devem disputar a renovação por mais quatro anos no cargo, 85% do total. Em 2022, foram 448, 87%.

Uma análise do Departa-

mento Interdisciplinar de Assessoria Parlamentar (Diap) avalia que os parlamentares em exercício possuem vantagens ainda mais proeminentes do que em anos anteriores, como alto valor de emendas parlamentares individuais (R\$ 26,6 bilhões no total) e verba de gabinete para despesas do mandato (entre R\$ 30 mil e R\$ 44.320,46 por mês), contratação de assessores (R\$ 111.675,59 por mês), recursos do Fundo Eleitoral, além de mais acesso a grupos políti-

cos de grande influência.

Perfil – Apesar da diminuição da concorrência, o perfil dos candidatos também mudou. As mulheres somam 2.781 candidaturas a deputada federal, o que representa 37% do total neste ano, contra 35% há 4 anos. Também aumentou a proporção de candidatos com nível superior, de 68% (2022) para 71% (2026).

O número de candidatos indígenas cresceu de 50, na eleição passada, para 75 nesta eleição. Também há 24 pessoas transgênero — eram 19 na última eleição.

Como resultado de mudanças nas regras eleitorais, como a cláusula de desempenho ou de barreira, houve ainda a diminuição na quantidade de partidos representados. Atualmente, há 30 partidos regulares no Brasil, sendo que 22 têm representação na Câmara. Em 2018, eram 30 de um total de 36.

Polícia prende, em Monteiro (PB), foragido da Justiça de Jales, condenado por tráfico de drogas

Por Redação Cariri Ligado



A Polícia Civil da Paraíba prendeu, na manhã desta quinta-feira (20), em Monteiro, no Cariri paraibano, um homem considerado foragido da Justiça do estado de São Paulo e condenado por tráfico de drogas.

A prisão foi realizada pelo Grupo Tático Especial (GTE) de Monteiro, vinculado à 14ª Delegacia Seccional de Polícia Civil, após um trabalho de inteligência e diligências para localizar o procurado. O homem foi encontrado por volta das 9h30.

Contra ele havia um mandado de prisão definitiva expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Jales, do Tribunal de Justiça de São Paulo. A ordem judicial decorre de uma condenação criminal transitada em julgado pelo crime de tráfico de drogas, previsto no artigo 33 da Lei nº 11.343/2006.

De acordo com a decisão judicial, o condenado ainda possui mais de oito anos de pena de reclusão a cumprir. O crime ocorreu em 2019, no estado de São Paulo, e o homem estava foragido desde a determinação de seu recolhimento ao sistema prisional.

Investigação levou à localização do foragido
Após receber informações

de que o condenado poderia estar escondido na região do Cariri paraibano, policiais do GTE de Monteiro iniciaram diligências para confirmar a localização do alvo.

O trabalho de inteligência permitiu identificar o paradeiro do homem, que acabou localizado e preso na manhã desta quinta-feira (20).

Após a prisão, ele foi conduzido à sede do GTE de Monteiro, onde foram realizados os procedimentos legais relacionados ao cumprimento do mandado. As autoridades também comunicaram o Poder Judiciário.

O homem permanece à disposição da Justiça para o cumprimento da pena.

Atuação integrada

A Polícia Civil da Paraíba destacou que a ação reforça o trabalho permanente desenvolvido pelo GTE de Monteiro na identificação e localização de pessoas procuradas pela Justiça.

As diligências também abrangem o cumprimento de mandados expedidos por outros estados da Federação quando os procurados são localizados na área de atuação da 14ª Delegacia Seccional de Polícia Civil.

Alunos de Agronomia do UNIJALES catalogam coleção com aproximadamente 100 amostras de minerais e rochas



A coleção é composta por quase 100 amostras e contém pedras raras, como água-marinha e topázio imperial



Durante a graduação, a pesquisa é um dos pontos desenvolvidos com os alunos no Centro Universitário de Jales, que são incentivados a produzir artigos e outros tipos de trabalhos. Um exemplo é um projeto realizado pelos estudantes do segundo semestre de Agronomia, na disciplina de

Química Geral. Os universitários organizaram e catalogaram uma coleção de minerais e rochas.

Sob orientação do professor doutor Adônis Coelho, os alunos reuniram 72 amostras de minerais, entre elas pedras raras e valiosas, como água-marinha, jadelita, opala, topázio imperial e turmalina rosa em albita. Também foram reunidas 26 amostras de rochas, totalizando uma coleção com

quase 100 peças.

Além de reunir as amostras, os alunos de Agronomia levantaram dados como composição e classe mineralógica, cor, brilho, tipo de rocha, fórmula química, sistema cristalino, dureza e densidade.

O curso de Agronomia do UNIJALES, coordenado pela professora doutora Rosemeire de Lellis Naves, visa à formação de profissionais responsáveis, utilizando téc-

nicas e conhecimentos das ciências agronômicas para contribuir com o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos do campo.

Ao longo dos cinco anos de graduação, os estudantes têm contato com disciplinas das áreas de Ciências Biológicas, Exatas e Humanas, além de conteúdos relacionados aos diferentes tipos de solo, sementes e outras áreas do agronegócio.





José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O finito e a infinitude do mal

Por não reconhecer sua finitude, o ser humano é capaz de causar males infinitos. É o que acontece com a incrível e vergonhosa produção de lixo no planeta. O já saudoso Papa Francisco, o mais ecológico dos Pontífices deste século, já dizia na

Encíclica "Laudato Si" que não existe "jogar fora". Quando pensamos estar a "jogar fora", na verdade jogamos na superfície da Terra. O único planeta de que dispomos.

Vamos transformando essa esfera num terrível depósito de imundície. Recente reportagem de Jéssica Maes na FSP (16.02.2026) mostra a gravidade e alcance de nossa imprudência. Comprovou-se que resíduos sujos de

óleo do petróleo que vazou no Nordeste em 2019, chegou até a Flórida por meio de lixo plástico. Foi uma trajetória de 8.500 quilômetros, por 240 dias, da costa brasileira, passando pelo Caribe e chegando às areias de Palm Beach, no sudoeste da Flórida.

A descoberta se deve a uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências do Mar da Universidade Fe-

deral do Ceará e de instituições internacionais e foi publicada na Revista Científica Environmental Science & Technology. Em 2019, durante vários meses, vazamento de petróleo do navio de bandeira grega Bouboulina atingiu mais de três mil quilômetros do litoral brasileiro. Impactou ecossistemas e causou danos imensos às comunidades costeiras e ao turismo. Foi o pior derramamento de

óleo na história do Brasil. Um dos sinais da tragédia: de maio a setembro de 2020, grande quantidade de garrafas de vidro e plástico, sujas de petróleo, chegavam diariamente a Palm Beach. O fenômeno chamou a atenção da ONG Friends of Palm Beach, que atua na limpeza das praias da região.

É prova cabal do efeito multiplicador da contaminação oceânica. Nada se faz em

termos de poluição, que se possa circunscrever a um dado território. É o bicho-homem, ser finito – vive algumas décadas, não mais do que isso – a causar males infinitos. Qual o preço dessa contaminação? Como se calcula o malefício que atinge legião de prejudicados e até mesmo aqueles que ainda não nasceram? Quanto tempo vai demorar para a sociedade humana criar juízo?

FOLHAGERAL

da redação

Até quando a praça Dr. Euphly Jalles irá aguentar o monta e desmonta de barracas em shows, apresentações, quermesses, e o que inventam para usar o palco "Dr. Jamil Saad", além, claro, do povão que aglomera sem se preocupar onde está e onde pisa. Dizem que a praça é do povo. Então, vamos bagunçar o coreto... ou melhor, o palco!

Uma praça pública cumpre múltiplos papéis essenciais na vida urbana.

A sua existência vai muito além da estética ou do lazer pontual; ela atua como a "espinha dorsal" da convivência e do bem-estar social em uma cidade.

O desgaste de uma praça submetida a eventos frequentes e com superlotação ocorre de forma progressiva e afeta múltiplos elementos do espaço urbano, como pisoteio intenso gera fissuras, trincas e deslocamento de pedra portuguesa, muito comum em calçadas e praças, paralelepípedos ou blocos intertravados, além de desgaste no rejunte.

O fluxo massivo de pessoas compacta o solo, impedindo a absorção de água e a aeração das raízes.

Gramados são destruídos rapidamente e canteiros sofrem com pisoteio direto.

Bancos, lixeiras, postes de iluminação e sinalizações sofrem vandalismo ocasional, pichações, quebras ou torções devido à pressão física do público.

Para mitigar esses danos, costuma-se exigir plano de impacto de vizinhança, limitação de público, instalação de pisos protetores temporários sobre gramados e taxa de restauração pós-evento paga pelos organizadores.

A Praça Dr. Euphly Jalles vêm sofrendo desde o momento em que, há décadas, o prefeito municipal à época, decidiu autorizar o primeiro quiosque (instalado paralelo à avenida João Amadeu) para venda de lanche com a finalidade de atrair mais pessoas e pais com seus filhos para desfrutar do espaço que a praça oferece.

Depois, veio mais um outro quiosque, depois mais



outros e a praça passou a ser chamada de a "praça do lanchódromo".

E uma banca de jornais. Normal numa praça pública a existência de uma banca de venda de jornais e outros.

O bate papo na frente da banca, faz parte do cotidiano das pessoas, principalmente aos domingos pela manhã.

Até queriam apresentar (comentários na época) um projeto de lei mudando o nome para "praça do lanchódromo dr. Euphly Jalles".

Seria ridículo e esdrúxulo. A bela fonte de água toda colorida, uma atração à parte para o público local e regional, em especial aos domingos, quando praça ficava totalmente lotada de frequentadores e curiosos para vê-la, e de pais com seus filhos nas famosas "motocas", ali existia.

Era o tal do "futê" no vai e vêm entre as duas praças: João Mariano de Freitas e Euphly Jalles. Bons tempos!

Praças lotadas de jovens.

Foi-se a fonte colorida (perdeu-se a sua grande atração).

Tentou-se novamente colocá-la em funcionamento.

Uma noite, ela perdeu o seu colorido e não mais voltou.

E a praça passou a ser a "praça do lanchódromo" após a reforma por qual passou.

Mas a fonte de água colorida, nunca mais.

O nome Euphly Jalles está sendo esquecido. Falam a "praça da fonte" ou então "vamos à praça do lanchódromo".

Com a construção do palco com o objetivo de ali se realizar as grandes festas, apresentações de shows artísticos e cultural para atrair multidão, elevou o desgaste da praça.

E é o que está acontecendo. Não analisaram que a praça poderia sofrer as consequências.

Usam-na para arrecadar e vender ilusões, mas não colaboram com a sua restauração.

Até aquelas apresentações "do eu sozinho" é na Praça Dr. Euphly Jalles.

Jalles não têm e jamais terá seu Centro de Convenções e Entretenimento onde os grandes e pequenos eventos possam ser realizados sem causar danos.

Está fácil! Com a praça, para que um Centro de convenções?

Danos esses que o contribuinte, mesmo os que não frequenta a praça, paga.

É estranho, uma praça sem a fonte colorida, ser chamada, praça da fonte por aqueles que sequer sabem que Euphly Jalles foi o fundador da cidade e seu primeiro prefeito.

Os tempos mudaram, claro, são outros, mas os conceitos não! (texto produzido com uso da IA).

Há uma semana

(em 15 de agosto, sábado), até o encerramento do prazo às 19 horas, 13 chapas de candidatos à Presidência da República (titular e vice) foram apresentadas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), em Brasília (DF), com pedidos de registro.

À Justiça Eleitoral

cabe analisar a documentação recebida, as condições de elegibilidade e eventuais causas de inelegibilidade. Instituições e pessoas autorizadas pela lei podem apresentar contestações aos pedidos de registro.

Isto significa que,

embora os pedidos de registro tenham sido apresentados e recebidos no prazo legal, eles ainda dependem de aprovação. Mas o Calendário Eleitoral prossegue: no dia seguinte (dia 16, domingo) teve início a propaganda eleitoral nas ruas e na Internet.

É importante que,

a partir de agora, os eleitores passem a buscar valorizar o seu voto, com consciência e responsabilidade. A lista divulgada pela Justiça Eleitoral permite identificar os candidatos, os partidos políticos e as correntes políticas.

Para um país

com 30 partidos políticos e 158 milhões de eleitores, ter 13 candidatos à presidente da República pode ser pouco. E a qualidade dos candidatos pode causar desalento. Apesar disso, os eleitores devem-se manter

firmes em seus propósitos.

Os 30 partidos

existentes vão dividir 4,9 bilhões de Reais do Fundo Eleitoral para custear as eleições gerais deste ano, já que as empresas não podem fazer doações. Partidos com mais parlamentares recebem mais do Fundo Eleitoral. Mais essa aos eleitores!

Augusto Cury (Avante)

é natural de Colina (SP). É psiquiatra, pós-graduado, doutor, professor, escritor e conferencista em congressos nacionais e internacionais. Foi por muitos anos o escritor mais lido do Brasil. O Avante é um partido de centro.

Clariana Barão (DC)

é natural de Cuiabá (MT). É presidente do diretório estadual do Democracia Cristã no seu estado. É advogada, tem experiência em Direito Administrativo e gestão pública. O Democracia Cristã é um partido de centro-direita.

Edmilson Costa (PCB)

é natural de Pedreiras (MA). É economista formado pela UFMA. É doutor em Economia e pós-doutorado pela Unicamp. O seu partido – Partido Comunista Brasileiro – é um partido de extrema-esquerda.

Flávio Bolsonaro (PL)

é natural de Resende (RJ). É advogado, empresário e atual senador pelo RJ. Foi eleito 3 vezes deputado estadual no RJ. Em 2016 ficou em 4º lugar nas eleições a prefeito do RJ. Seu Partido

Liberal é de centro-direita/extrema-direita.

Hertz Dias (PSTU)

é natural de São José de Ribamar (MA). É historiador formado pela UFMA e professor nas redes públicas municipal e estadual. Seu partido, o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado é de extrema-esquerda.

Lula da Silva (PT)

é natural de Caetés (PE). Foi metalúrgico na Região ABC Paulista. Após dois mandatos presidenciais, ficou preso por 580 dias. Mas seus processos foram anulados ou prescreveram. Está no fim do terceiro mandato. O PT é partido de centro-esquerda/esquerda.

Pablo Marçal (PRTB)

é natural de Goiânia (GO). É empresário e influenciador digital. Foi candidato a prefeito de São Paulo (SP) em 2024. Tentou incriminar um adversário e ficou no primeiro turno. Está inelegível até 2032, mas insiste. Seu partido PRTB é de direita/extrema-direita.

Renan Santos (Missão)

é natural de Vinhedo (SP). É empresário, músico e presidente do partido. Foi um dos responsáveis pela articulação do "Comitê do Impeachment" de apoio ao "impeachment" de Dilma Rousseff. Seu partido Missão é de direita.

Romeu Zema (Novo)

é natural de Araxá (MG). É formado em administração de empresas pela FGV e empresário. Em 2018, pelo

partido Novo, elegeu-se governador do estado. Em 2022 foi reeleito. O partido Novo é de direita/extrema-direita.

Ronaldo Caiado (PSD)

é natural de Anápolis (GO). É médico, professor universitário e produtor rural. Foi deputado federal por Goiás em cinco mandatos. Foi senador por Goiás. Foi eleito governador de Goiás duas vezes. Seu Partido Social Democrático é de centro.

Rui Costa Pimenta (PCO)

é natural de São Paulo (SP). É jornalista pela Fac. Cásper Libero. Ajudou a fundar o PT e a CUT. Fundou e preside o PCO. Candidatou-se a vereador, prefeito, deputado federal e presidente. Nunca se elegeu. O Partido da Causa Operária é de extrema-esquerda.

Samara Martins (UP)

é natural de Belo Horizonte (MG). É dentista e vice-presidente do partido. Atua no Movimento de Mulheres Olga Benário. É coordenadora nacional da Frente Negra Revolucionária. Foi candidata a vice-presidente. O União Progressista é de extrema-esquerda.

Wilson Grassi (Democrata)

é natural de São Paulo (SP). É médico veterinário. Participou da criação do primeiro hospital público para cães e gatos em São Paulo. Disputou três eleições sem vencer: deputado estadual, deputado federal e vereador. O Democrata é de centro/centro-direita.

Palavras de Chico Xavier

A rigor, nenhuma idéia se impõe de imediato. O Cristianismo, que está conosco há dois mil anos, ainda avança com lentidão... Temos ainda povos idólatras, gente cultivando a crença de muitos e muitos séculos atrás... O Espiritismo não vai se generalizar. A Verdade beneficia certos grupos de espíritos – beneficia aqueles que se revelam maduros para assimilá-la. Os fenômenos mediúnicos poderão ser aceitos por muitos, mas a Doutrina Espírita, na revivência do Evangelho, é mensagem para poucos...



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

Siga-nos no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente
CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião



Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva", "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>

Rejeição do eleitorado aos pré-candidatos é sinal de alerta

O atual presidente da República e pré-candidato à obtenção de um quarto mandato, foi eleito em 2022 com apenas 38,56% dos votos dos eleitores aptos. Foi um sinal claro de que os candidatos que se apresentaram naquele pleito não eram os mais desejados pelo povo brasileiro. Haja vista, também, que a abstenção e os votos brancos e nulos somaram mais de 24% do eleitorado, conforme a apuração final feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso correspondeu a praticamente um quarto do eleitorado e o número se igualou a 40% dos votos obtidos pelo vencedor.

Naquela eleição, as pesquisas do DataFolha para o segundo turno já identificavam a insatisfação da maioria dos eleitores, expressa pela rejeição aos dois candidatos: Lula, 45%, e Jair Bolsonaro, 50%. Um movimento crescente, pois em agosto de 2022 os índices de rejeição eram, respectivamente, de 36% para Lula e de 47% para Bolsonaro. Vale lembrar que rejeição significa a decisão do elei-

tor de não votar de jeito nenhum em determinado candidato (o que um instituto de pesquisa chega a qualificar de ojeriza àquele postulante específico), por ter desconfiança e/ou repulsa às atitudes comportamentais do candidato, especialmente às mentiras e atos de suspeição de corrupção.

Passados quatro anos, a situação não é diferente. Pesquisas do DataFolha e do Ipec/Ipsos mostram que a maioria dos eleitores aptos a votar em outubro (158.864.999 brasileiros, de acordo com dados mais recentes do TSE) mantém seu descontentamento com a classe política brasileira. O sentimento é de que os partidos insistem em manter e priorizar os mesmos candidatos ou aqueles que levam o nome de família, já rejeitados no último pleito. A comprovação do descontentamento está na constatação de que a rejeição aos candidatos permanece elevadíssima.

Há razões para esse cenário. Por exemplo, a análise das últimas avaliações do terceiro governo Lula, segundo pesquisas Ipec/Ipsos de junho e julho, comentada pela CNN-Brasil, mostra que a avaliação ruim ou péssima é altíssima em setores essenciais: saúde (46%), segurança pública (47%), com-

bate à inflação (49%) e economia e controle de gastos (57%).

A última pesquisa do Atlas/Intel, de junho de 2026, corrobora o grau de insatisfação do eleitorado brasileiro, com resultados ainda mais expressivos. Segundo esse levantamento, na área de Educação 49% dos eleitores consideram o governo "ruim ou péssimo". Na saúde, a reprovação é de 46%; na segurança pública, de 54%; no combate à inflação, também de 54%, e é ainda maior quando o assunto é economia e corte de gastos, com 55% de insatisfeitos.

A reprovação poderia ser ainda maior se todos os brasileiros tivessem conhecimento de que a corrupção retira dos cofres públicos de R\$ 340 bilhões a R\$ 540 bilhões por ano, o correspondente a 2,5% a 4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, segundo estimativa da FGV-Ibre. O estrago é ainda mais expressivo na estimativa do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), que calcula o rombo da corrupção duas vezes maior, entre R\$ 675 bilhões e R\$ 945 bilhões anuais.

São números que dão a dimensão do volume de recursos que os corruptos e corruptores reiteradamente

retiram dos serviços essenciais à população. Somente a título de exemplo, o SUS, que presta serviços de saúde amplos à população em todo o território nacional, tem custo total de R\$ 220 bilhões/ano. Esse investimento poderia ser dobrado com o dinheiro sugado pela corrupção. O mesmo poderia acontecer com a segurança pública, que hoje registra mais de 35.000 homicídios/ano. A injeção de mais R\$ 100 bilhões a R\$ 150 bilhões por ano nesse segmento, seria reforço substancial no combate mais efetivo às facções e organizações criminosas que hoje desafiam o Estado e tiram a tranquilidade e o sono das pessoas de bem.

O Índice de Percepção da Corrupção (IPC), criado pela Transparência Internacional, mostra de maneira inquestionável a decadência ética-moral e de honestidade no Brasil. Nesse índice, o Brasil ocupava a 45ª posição em 2002 e hoje amarga a 108ª colocação. Queda substancial. E o que isso significa? Que existem 107 países com o setor público mais honesto que o do Brasil. Uma vergonha nacional!

Agora no mês de julho, o Poder Data divulgou sua mais recente pesquisa popular. O resultado: para 49% dos entrevistados a corrupção cresceu no governo atu-

al e segundo o Atlas-Intel 85,9% da rejeição ao governo atual se deve à corrupção avassaladora; daí a reprovação ao governo atual.

Nesse aspecto, vale lembrar o que disse o humorista, dramaturgo e apresentador João Soares a respeito dessa praga que aflige o país há tanto tempo: "A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade tem muito a ver com o Brasil".

É triste – e, especialmente, preocupante – ver a corrupção crescendo exponencialmente, a impunidade tolerada, e a indignação já praticamente inexistente. Nossas prisões estão superlotadas, mas não por causa dos corruptos, que são raríssimos no cárcere. Cúmulos do absurdo, hoje já temos até alguns corruptos com crachá de autoridade.

A situação geral do país provoca desaprovção relativa a todas as esferas de poder. Pesquisa realizada pelo instituto Futura-Apex entre 7 e 11 de julho mostra que é alta a rejeição do brasileiro em relação às cúpulas dos três poderes: Executivo (49,7%), Legislativo (67%) e Judiciário (52,3%). Metade – e até mais – da população está insatisfeita com o desempenho do presidente da República, dos senadores e deputados fe-

derais, e dos juizes e ministros dos tribunais superiores, STF principalmente, em razão de sua maior exposição na mídia, que notícia e repercute suas decisões.

Vale rebater o senso comum de que o brasileiro não sabe votar. Esse pensamento é rebatido pelas pesquisas que atestam elevados percentuais de rejeição – sempre acima de 48% – a candidatos à Presidência da República e ao Congresso Nacional. Na realidade, o eleitor sente a falta de informações confiáveis, sem viés ideológico ou partidário.

Falta à classe política fazer a leitura do que os eleitores estão expressando por meio das pesquisas, dizendo "não" aos nomes resultantes da polarização (já reprovados) e se mostrando ansiosos por novos nomes como opção de escolha.

Ainda é tempo dos políticos voltarem a priorizar o país e os 213 milhões de brasileiros. O Brasil tem jeito. Mas depende de um despertar, necessita de um grande concerto nacional com menos conformismo e mais indignação, ações assertivas e a certeza de que o cidadão merece muito mais do que hoje lhe é oferecido. A rejeição já expressada em relação aos pré-candidatos é maior sinal disso. O alerta foi ligado.

O fim do "sinal de fábrica" nas escolas: por que a acessibilidade também passa pelo som



Camila Vianna Brambila Kaiser é sócia da Beatek Indústria e Comércio de Eletroeletrônicos Ltda., formada em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Atua nas áreas de gestão empresarial, estratégia, desenvolvimento de negócios, licitações públicas, relacionamento institucional e expansão comercial, contribuindo para a consolidação da Beatek como referência nacional em tecnologia para sistemas de sinalização sonora e sinos e relógios.

mais compatíveis com o ambiente escolar.

Uma mudança pequena, mas que representa um avanço importante para milhares de estudantes, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições associadas à hipersensibilidade auditiva.

Para uma criança autista, uma sirene de alta intensidade não representa apenas um desconforto. O estímulo sonoro inesperado pode desencadear uma sobrecarga sensorial, levando a crises de ansiedade, desorganização emocional, choro ou necessidade imediata de fuga do ambiente. O cérebro interpreta aquele ruído como uma ameaça, ativando mecanismos automáticos de estresse.

Entretanto, limitar essa discussão ao universo da neurodivergência seria um equívoco.

Diversos estudos demonstram que a exposição frequente a ruídos intensos interfere na atenção, na memória e na aprendizagem de qualquer estudante. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o ruído excessivo como um importante fator de estresse ambiental, capaz de elevar rapidamente os níveis de cortisol e a frequência cardíaca. Pesquisas publicadas na revista científica The Lancet também relacionam ambien-

tes ruidosos à redução da capacidade de concentração e compreensão de leitura das crianças.

Em outras palavras, ambientes sonoros mais acolhedores beneficiam toda a comunidade escolar. É justamente por isso que o conceito de acessibilidade precisa evoluir. Durante muitos anos, as escolas concentraram seus esforços na eliminação de barreiras físicas, com a instalação de rampas, elevadores e adaptações arquitetônicas fundamentais. Hoje, o desafio é reconhecer que existem também barreiras sensoriais, muitas vezes invisíveis, mas igualmente limitantes.

O ambiente educacional comunica o tempo todo. A iluminação, a acústica, a organização dos espaços e até os sons que marcam a rotina influenciam diretamente o aprendizado, o comportamento e a sensação de pertencimento dos alunos.

Substituir a sirene tradicional por melodias suaves ou sistemas de sinalização mais humanizados não é uma medida estética nem um privilégio. É uma adaptação de baixo custo, alto impacto e alinhada aos princípios da educação inclusiva. Mais do que cumprir uma futura legislação, trata-se de reconhecer que escolas devem ser ambientes preparados para acolher diferentes formas de aprender, perceber

e interagir com o mundo.

A antiga sirene industrial cumpriu seu papel em outro contexto histórico. A escola do século XXI precisa de novos sinais – menos voltados ao controle do tempo e mais comprometidos com o cuidado, o respeito às diferenças e a construção de ambientes verdadeiramente inclusivos.

Quando pensamos nos sons da escola, é comum lembrar das conversas no pátio, das brincadeiras e da sirene aguda e repentina que encerrava o recreio. Para a maioria das pessoas, esse som é uma lembrança nostálgica, mas para um número cada vez maior de estudantes, ele é fonte diária de estresse e ansiedade.

Esse sinal estridente não nasceu na educação. Ele tem origem na lógica industrial, em que os alarmes marcavam o início e o fim dos turnos de trabalho. A pergunta que precisamos nos fazer hoje é: se a educação do século XXI busca desenvolver a criatividade, a colaboração e o bem-estar, por que ainda marcamos o tempo das nossas crianças com o alarme da fábrica?

O impacto dessa vigência cai sobre os estudantes neurodivergentes, especialmente crianças autistas com hipersensibilidade auditiva. Para uma criança dentro do espectro autista, um som imprevisível de alta intensi-

dade não é apenas "alto" ou "inconveniente", ele pode desencadear uma crise de sobrecarga sensorial. O cérebro interpreta aquele ruído repentino como uma ameaça iminente, provocando reações involuntárias como choro, tentativa de se proteger do ruído ou necessidade de deixar o ambiente.

É nesse ponto que o debate educacional precisa amadurecer. Substituir a antiga sirene industrial por uma sinalização sonora humanizada por melodias suaves ainda é visto por muitas gestões como um capricho e ignora que a acessibilidade também envolve a forma como as pessoas percebem e interagem com o ambiente.

Garantir que o ambiente escolar seja sensorialmente acessível não é um detalhe decorativo; é acessibilidade. Da mesma forma que instalamos rampas para pessoas que usam cadeira de rodas e adaptamos materiais para alunos com deficiência visual, a adequação do ambiente sonoro é uma exigência básica de inclusão. Essa discussão já chegou ao Congresso Nacional. O Projeto de Lei nº 3602/2023, em tramitação na Câmara dos Deputados, e o Projeto de Lei nº 2449/2022, no Senado, propõem substituir os sinais sonoros estridentes por alternativas mais adequadas

ao ambiente escolar.

Mais do que isso: os benefícios da sinalização mais suave não se restringem a crianças neurodivergentes. A OMS classifica o ruído elevado como um fator de estresse ambiental direto, apontando que barulhos repentinos ativam o sistema nervoso, disparando a resposta de "luta ou fuga", o que eleva instantaneamente os níveis de cortisol (hormônio do estresse) e a frequência cardíaca, mesmo em indivíduos que acreditam estar habituados ao barulho. Um estudo publicado na revista científica The Lancet (por Stansfeld et al.), aponta uma relação direta entre a exposição ao ruído e o prejuízo na memória, na atenção e na compreensão de leitura em alunos neurotípicos.

A discussão sobre inclusão não termina na arquitetura, no currículo ou na formação de professores, ela também passa pelos sons que fazem parte da rotina escolar. A aprovação de leis é um avanço necessário, mas a inclusão só se concretiza quando chega ao dia a dia das escolas. Substituir a antiga sirene industrial por uma sinalização mais humanizada não é um detalhe nem um luxo: é reconhecer que o ambiente também ensina, acolhe e precisa respeitar as diferentes formas de perceber o mundo.

Milhares de peregrinos defendem o direito à moradia durante a 42ª Romaria Diocesana

Por Bruno Gabaldi
Assessor de Comunicação
da Diocese de Jales

Na tarde do último domingo, dia 16, milhares de fiéis estiveram reunidos em celebração e caminhada na 42ª Romaria Diocesana de Jales, entoando o lema "Com Jesus e Maria, defendemos o direito à Moradia".

A caminhada, iniciada com a concentração na Paróquia Santo Expedito, tomou ruas e avenidas do município de Jales até o local da celebração, ocorrida na Praça "Dr. Euphy Jalles", ao lado da Catedral Diocesana.

A Romaria congregou milhares romeiros dos 45 municípios da Diocese de Jales, bem como peregrinos de outras dioceses, celebrando a Solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria e os 66 anos de instalação da Diocese de Jales.

A Santa Missa foi presidida pelo Bispo Diocesano de Jales, Dom Reginaldo Andrietta, e concelebrada pelo clero da Diocese de Jales. Durante sua homilia, Dom Reginaldo ressaltou que moradia digna é um direito fundamental de todo ser humano e, no entanto, muitíssimas famílias dos municípios da Diocese e de todo o Brasil ainda não tem esse direito garantido. "O Papa Leão XIV dirigiu uma mensagem à Igreja do Brasil neste ano, estimulando-nos a encontrar solução para este grave problema que, na realidade, afeta o mundo todo. Maria, que acolheu o Filho

de Deus como mãe, é imagem da Igreja, comunidade e casa, que acolhe todos e todas, especialmente os pobres que necessitam de moradia em condições dignas", disse o bispo.

Dom Reginaldo ainda reforçou: "a falta de teto em condições dignas é uma ferida no corpo de Cristo. Ele mesmo nasceu sem teto, foi levado para outro país para sobreviver a perseguição sem moradia certa e, estando em missão, não teve onde reclinar a cabeça, identificando-se e solidarizando-se desse modo com quem não tem moradia ou habita em condições precárias".

Inspirado pela Campanha da Fraternidade de 2026, que traz a moradia como um direito fundamental para a sociedade, o lema da 42ª Romaria teve como objetivo despertar a consciência dos fiéis e da população para uma das carências mais fundamentais da dignidade humana. A peregrinação do povo de Deus manifestou sua solidariedade àqueles que vivem a incerteza da ocupação e a precariedade habitacional, reafirmando que a moradia é a base necessária para o exercício da cidadania e para a vida em comunidade.

A Doutrina Social da Igreja reafirma que o direito à moradia está intrinsecamente ligado à dignidade da pessoa humana e ao princípio do bem comum. A Igreja sustenta que a propriedade possui uma função social incontornável, o que significa que o acesso à terra e



A Romaria fez o trajeto da Igreja de Santo Expedito até a Catedral Nossa Senhora da Assunção, passando pela avenida João Amadeu

ao teto não pode ser ditado apenas pelas leis de mercado, mas sim pela necessidade de garantir uma vida digna a todos os membros da sociedade.

Dignidade

O coordenador da Comissão da Romaria Diocesana, Pe. Eduardo Rodrigues Magnani, reforçou que "a moradia inicia desde o útero materno, passando pelas moradias que nós construímos durante a vida que nos dá dignidade humana, mas também nos preparando para a moradia eterna na presença do Cristo Jesus. Que possamos caminhar sempre, mes-

mo diante de nossas dificuldades, sem nunca desanimar. Que essa Romaria nos ajude a ir ao encontro do nosso próximo e levar esse evangelho que é amor, misericórdia e acolhimento".

Caminhada da Fé

Nesta 42ª edição da Romaria Diocesana, cerca de 700 pessoas participaram da "Caminhada da Fé", com destaque a primeira caminhada da comunidade de Aspásia-SP. Segundo a jovem Samira Okoti, de 14 anos, a motivação para caminhar foi a cura do tio. "Eu e minha mãe decidimos fazer essa caminhada por con-

ta do meu tio. Ele passou por uma situação muito difícil e conseguiu vencer. Tivemos esse propósito de vir e acompanhá-lo. A caminhada foi difícil, por ser a primeira, mas o propósito foi maior. Nossa Senhora para mim é minha mãe, ela é tudo na minha vida", disse Samira.

De acordo com o Pe. Mario Roberto Faria, assessor dos grupos da Caminhada da Fé, a cada ano os grupos de romeiros estão aumentando, como por exemplo o município de Aspásia, que foi sua primeira vez. Ele também reforçou que aconteceram peregrinações de: Aparecida d'Oeste - Palmeira d'Oeste e São Francisco; Rubinéia - Santa Fé - Três Fronteiras - Santana da Ponte Pensa - Santa Salete - Urânia e Jales; Dolcinópolis - Vitória Brasil; Fernandópolis - Estrela d'Oeste; Major Prado - Auriflama e Dirce Reis; Santa Clara - Santa Rita - Santa Albertina e Paranapuã.

Também estiveram presentes peregrinos de Cardoso, Valentim Gentil e Votuporanga.

Na sexta-feira, dia 14, durante a bênção dos peregrinos em Rubinéia, Pe. Junior Lucato, pároco da Catedral e ecônomo da Cúria Diocesana, disse que existe a possibilidade, para as próximas edições, de oficializar o Caminho da Fé que leva até a Catedral Nossa Senhora da Assunção, em Jales-SP. "Também existe um grupo de ciclistas que querem iniciar peregrinações no Caminho da Fé até a Catedral", reforçou Pe. Junior.

Testemunho da 1ª Romaria

Quem também prestigiou a 42ª Romaria Diocesana foi a Ir. Luísa Drago, 77 anos, religiosa Oblata da Assunção, italiana e missionária no Brasil. Ela contou à reportagem que participou da 1ª Romaria Diocesana, ocorrida em 1985, quando existia a comunidade das Oblatas da Assunção em Santa Fé do Sul.

"A Diocese de Jales me ajudou muito na minha caminhada vocacional. A primeira Romaria foi sentida por Dom Demétrio, mas também por cada um de nós. Lembro que fazia muito calor, mas as pessoas estavam animadas. Tínhamos a firmeza que a primeira Romaria não seria a última, mas que aconteceria a cada ano ainda melhor. Eu fiz questão de participar desta 42ª Romaria para sentir na pele a emoção que eu senti naquela primeira. Peço à Nossa Senhora que derrame muitas bênçãos à esta Diocese em vocações religiosas e sacerdotais, que proteja às famílias, pois é na família que nasce as vocações", disse Ir. Luísa.

Desde 1985, a Romaria Diocesana expressa a unidade da Igreja, fortalece a comunhão entre paróquias, quase-paróquias, comunidades, pastorais, movimentos, organismos e consolida-se como um importante instrumento de evangelização e compromisso com a realidade do povo.

Banda Jafferson, de Jales, é agraciada com Moção de Aplausos pelos 40 anos em atividade



Logo após a sessão legislativa, os vereadores entregaram aos integrantes da Banda Jafferson, presentes ao evento, a Moção de Aplausos, de autoria do vereador Kazuto

Com a Moção de Aplausos nº 27/2026, o Vereador Fábio Kazuto Matsumura parabenizou a Banda Jafferson pelos seus 40 anos de atividades. A proposição foi aprovada por unanimidade nesta segunda-feira, dia 17 de agosto, na sessão ordinária da Câmara Municipal de Jales. Os integrantes da Banda estiveram presentes acompanhando a deliberação da proposição legislativa.

No documento, o parlamentar manifestou "os mais calorosos aplausos" pelas quatro décadas de trajetória artística, "marcadas pela dedicação à música, pelo profissionalismo e pela relevante contribuição à cultura e ao entretenimento em nossa região e em diversos estados brasileiros".

"Em 10 de agosto de 1986, na cidade de Estrela da Bar-

ra, distrito de Carneirinho, Estado de Minas Gerais, surgiu a Banda Jafferson, que desde seus primeiros passos destacou-se pela dedicação, pelo talento e pelo bom gosto musical. Como aconteceu com muitas histórias de sucesso, tudo começou com a união de amigos que desejavam demonstrar seus talentos aos familiares e à comunidade", relatou Kazuto na Moção.

Nela também consta que, com o passar do tempo, os pais dos integrantes depositaram confiança nos então jovens músicos, incentivando-os a seguirem em frente. "Em reconhecimento ao apoio recebido, decidiram homenageá-los utilizando as iniciais de seus nomes para formar o nome da banda, que passou a ser conhecida como Banda Jafferson, de-

nominação que permanece até os dias atuais", contou o Vereador na proposição.

Em 1991, buscando ampliar suas atividades, aperfeiçoar sua estrutura e fortalecer seu projeto artístico, o grupo transferiu sua sede para Jales, onde permanece estabelecido. "A mudança representou um importante marco em sua história, possibilitando a ampliação do elenco com novos cantores, a formação de um corpo de balé, o fortalecimento da equipe técnica e constantes investimentos em equipamentos, figurinos e inovações tecnológicas", ressaltou Kazuto na Moção.

Ainda, conforme o documento, a partir da nova fase, a Banda Jafferson consolidou sua presença no cenário musical, conquistando reconhecimento nos Estados

de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, "tornando-se referência entre as melhores bandas de baile e show do Brasil e participando de importantes eventos e grandes espetáculos".

"Atualmente, a Banda Jafferson é composta por dezto integrantes que trabalham de forma unida, formando uma verdadeira família e compartilhando o compromisso de oferecer ao público apresentações de elevado padrão artístico e técnico. Ao longo de quatro décadas de carreira, manteve-se constantemente em atividade, sempre acompanhando as transformações do mercado musical, atualizando seu repertório, criando novas performances e investindo em inovação para proporcionar ao públi-

co espetáculos modernos, dinâmicos e de alta qualidade, mantendo-se entre as bandas mais respeitadas e requisitadas do país", é ressaltado na Moção.

Na Sessão Ordinária, Kazuto destacou tratar-se de "uma banda já tradicional, e o principal: sempre representa e divulga o nome de nossa cidade". "Por isso, Márcio [dirigindo-se ao membro do conjunto, Márcio Menezes], muito obrigado por você fazer esse trabalho e esse sucesso que vocês representam. Também quero aproveitar a oportunidade para parabenizar os dezto integrantes da Banda Jafferson. Tenho certeza de que com o trabalho de vocês, Jales também está sendo representada em todos os locais onde fazem os shows", declarou.

Após Kazuto, todos os Ve-

readores também fizeram uso da palavra e elogiaram o grupo, além de enaltecerem sua importância para o município jalesense e para a região.

Kazuto também acrescentou na proposição que, em reconhecimento à trajetória construída, à valorização da cultura e da música brasileira, e por levar o nome de Jales com orgulho por diversas regiões do país, "a Câmara Municipal de Jales rende merecidos aplausos, desejando que a Banda Jafferson continue trilhando uma história de sucesso, inovação e excelência, inspirando novas gerações de músicos e encantando o público por muitos anos". (texto produzido pelo setor de Imprensa e Cerimonial da Câmara Municipal de Jales).



Elaine Ribeiro é psicóloga clínica e organizacional e colaboradora da Comunidade Canção Nova. Instagram: @elaineribeiro_psicologa

Cansaço emocional: o esgotamento da vida pós-moderna

Vivemos numa época em que mais dispomos de recursos para facilitar a vida, mas, mesmo assim, nunca estivemos tão cansados. A tecnologia que avançou – máquinas de lavar, lavar, cozinhar, fritar, fazer pão, empacotar, aplicativos de todos os tipos e para as mais diversas finalidades –, prometeu economia de tempo e redução de esforços para a qualidade de vida, mas trouxe exatamente o contrário. Curiosamente, a frase que mais ouvimos é: "estou cansado".

Nossos dias parecem curtos demais para um tempo que não nos permite desligar. E uma mente que nunca desliga é uma mente que está sujeita ao desgaste, ao esgotamento. Nem uma noite dormida por horas parece que nos descansa. E ao acordar, a constatação: "estou cansado". Esse é o chamado cansaço emocional, um estado de esgotamento psicológico que vai muito além do simples cansaço físico. É aquela sensação de acordar sem energia, mesmo tendo descansado; de realizar tarefas automaticamente, mas sem entusiasmo; de perceber que qualquer pequeno problema parece grande demais para enfrentar. Aos poucos, deixamos de sentir prazer nas atividades que antes eram significativas e passamos apenas a sobreviver à rotina.

Do ponto de vista psicológico, o cansaço emocional é resultado da exposição prolongada a situações de estresse, pressão e sobrecarga, especialmente quando não existem oportunidades suficientes para recuperação. O organismo humano foi preparado para lidar com momentos de tensão, mas o problema surge quando o estado de alerta se torna permanente.

Vivemos conectados o tempo todo, acompanhados de um celular do despertar ao dormir, com notificações que chegam o tempo todo. As redes sociais criam a impressão de que todos estão produzindo mais, viajando mais, conquistando mais e vivendo melhor. Sem perceber, começamos a comparar nossos bastidores com o palco cuidadosamente editado da vida dos outros.

Os estudos realizados sobre esse tema mostram que o uso intenso das redes sociais está associado ao aumento de sintomas de ansiedade, depressão, baixa

autoestima e estresse psicológico. Muitos de nós já nos pegamos olhando a vida de alguém exposta numa rede social e comparando-a com a nossa, até mesmo invalidando nossas conquistas.

Outro aspecto importante é a cultura da produtividade. Vivemos em uma sociedade que valoriza pessoas ocupadas. Descansar passou a ser confundido com preguiça. Existe uma pressão silenciosa para produzir continuamente, responder rapidamente, aprender novas habilidades, estar disponível e aproveitar todas as oportunidades. O problema é que o cérebro humano não foi projetado para permanecer em alta performance durante vinte e quatro horas por dia.

Quando não respeitamos nossos limites, o organismo começa a emitir sinais. Surgem alterações no sono, dificuldades de concentração, irritabilidade, esquecimentos frequentes, sensação constante de preocupação, desânimo e perda de motiva-

ção. Em muitos casos aparecem sintomas físicos, como dores musculares, cefaleias, alterações gastrointestinais, queda da imunidade e fadiga persistente.

Nos atendimentos em psicologia é comum encontrar pessoas que acreditam estar apenas "cansadas". Entretanto, ao aprofundarmos a escuta, percebemos histórias marcadas por meses ou anos de autocobrança excessiva, dificuldade para estabelecer limites, excesso de responsabilidades e pouca atenção às próprias necessidades emocionais.

Tudo isso somado a problemas familiares, conflitos conjugais, cuidado prolongado de familiares doentes, dificuldades financeiras, insegurança profissional, luto ou preocupações constantes, que também consomem intensamente os recursos emocionais de uma pessoa.

Claro que, muitas coisas não conseguimos controlar, mas uma delas é importante e cabe aqui uma revisão: dormir bem. A privação do

sono, ou seja, quando dormimos pouco ou mal, compromete diretamente áreas cerebrais responsáveis pela regulação emocional, pela memória e pela tomada de decisões. Pessoas que dormem de forma insuficiente apresentam maior vulnerabilidade ao estresse, menor capacidade de lidar com frustrações e maior risco para transtornos de ansiedade e depressão.

Existe ainda um fenômeno conhecido como fadiga decisória. Todos os dias fazemos centenas de escolhas, desde decisões simples até questões complexas relacionadas ao trabalho e à família. Cada decisão exige processamento cognitivo. Ao longo do dia, essa capacidade diminui, aumentando a sensação de exaustão mental e favorecendo respostas impulsivas ou evitativas.

Por vezes, temos dificuldade para reconhecer esses sintomas porque temos diversas obrigações na vida. Porém, emoções ignoradas

não desaparecem, ao contrário, permanecem ativas no organismo. O corpo frequentemente expressa aquilo que a mente tenta esconder.

Não trate o cansaço emocional como uma falha de caráter nem falta de competência, mas como um sinal de necessidade de revisão de vida, reduzindo os excessos, dando melhor entendimento ao que se passa ao redor, sabendo dizer alguns "nãos" e "sins". Tal como um atleta precisa alternar treino e descanso para manter seu desempenho, nossa saúde emocional também depende desse equilíbrio.

É tempo de revisarmos nossa forma de viver para vivermos melhor. Não adianta dizer que antigamente funcionava de outro jeito. Nosso tempo é agora e é nele que precisamos mexer, rever as habilidades de enfrentamento necessárias para lidar com as exigências do nosso dia a dia, para ganharmos em qualidade de vida!

Estudo realizado na Fatec Jales é publicado em revista de alto reconhecimento nacional

Um estudo sobre educação ambiental com acadêmicos da Fatec Jales foi publicado na edição v. 21 n. 1 (2026), Artigos, Publicação Contínua, no importante periódico científico, a Revista Pesquisa em Educação Ambiental- Qualis A3, classificação que indica alto reconhecimento nacional.

O trabalho conta com a participação de autores vinculados a diferentes instituições de ensino, entre eles três pesquisadores da Fatec Jales, Dr. Edy Carlos Santos de Lima (docente), Moisés Marcolino e Deise Paula San-

tos Sicoti (egressos do curso de Tecnologia em Agromecânica), bem como Dr. Ademir Kleber Morbeck de Oliveira (Universidade Anhanguera) e Ma. Greice Kelli Lopes Santos de Lima (Universidade Brasil).

O artigo científico promove valiosas discussões sobre educação ambiental e sustentabilidade e evidencia a importância das pesquisas empíricas para compreender problemas e propor caminhos para um futuro mais sustentável.

(Prof.º Dr.ª Selma M. S. Fávoro)

Resumo da publicação:

Os resíduos eletroeletrônicos (REE) configuram-se como um relevante problema socioambiental, uma vez que possuem vida útil reduzida, demandando elevado volume de recursos naturais para sua fabricação e contêm metais pesados que, quando descartados de forma inadequada, oferecem riscos ao meio ambiente e comprometem a sustentabilidade. Considerando a importância do conhecimento da população acerca do descarte desses resíduos, este estudo teve como obje-

tivo avaliar a percepção dos acadêmicos da Faculdade de Tecnologia de Jales quanto à destinação final dos REE e à aplicabilidade da logística reversa como instrumento de mitigação dos impactos ambientais. O procedimento metodológico adotado caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa descritiva, desenvolvida na Faculdade de Tecnologia de Jales – FATEC, envolvendo estudantes regularmente matriculados nos cursos de Agromecânica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Empresarial, Sistemas para Internet

e Gestão Empresarial – EAD. O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado com questões fechadas, aplicado por meio de redes sociais e WhatsApp, com autorização do Comitê de Ética. Os resultados indicaram que os respondentes apresentam uma postura ambiental positiva, demonstrando disposição para realizar o descarte adequado dos REE. No entanto, apesar dessa predisposição, observou-se desconhecimento significativo acerca da legislação vigente. Constatou-se, ainda, que

embora reconheçam a importância do descarte correto, tal prática não ocorre de forma consistente, mesmo entre indivíduos com maior nível educacional, o que evidencia potenciais impactos ambientais. Esse cenário é preocupante, pois sugere que, se um grupo com maior acesso à educação apresenta lacunas de conhecimento, a população em geral pode apresentar indicadores ainda mais críticos.

O texto Resumo da publicação foi anexado a informação enviada pela Prof.ª Dr.ª Selma M. S. Fávoro.

Dom Reginaldo realiza a abertura do 49º Congresso Brasileiro de Teologia Moral, em São Paulo



Dom Reginaldo Andrietta durante a sua explanação

Por Bruno Gabaldi
Assessor de Comunicação

De 19 a 21 de agosto, aconteceu na capital paulista a 49ª edição do Congresso Brasileiro de Teologia

Moral, com o tema "Desafios éticos contemporâneos e a missão da teologia: a proposta moral na complexidade", nas dependências do Instituto São Paulo de Estudos Superiores - ITESP

(Campus Ipiranga).

Dom Reginaldo Andrietta, Bispo Diocesano de Jales, convidado para participar do Congresso, realizou a Conferência de Abertura sobre "O lugar e a missão do teólogo e da teóloga da moral da Igreja e na sociedade contemporânea".

O Congresso também contou com três conferências com especialistas no assunto de fora da teologia moral, que ajudaram a refletir sobre a missão dos teólogos dentro do contexto atual. Foram realizadas quatro mesas-redondas com membros da SBTM, enriquecendo a reflexão e a discussão durante o Congresso, além de várias apresentações de trabalhos relacionados ao

tema principal.

O tema – Segundo a Sociedade Brasileira de Teologia Moral (SBTM), "o tema deste ano reflete a busca por compreender a missão e o lugar do teólogo e da teóloga moralista, mas também de teólogos de outras áreas, dentro de um complexo contexto social, econômico, religioso e eclesial, de crescimento da visão social, de mundo e religiosa marcada por perspectivas intolerantes, fechadas em si mesmas, em meio a divisões políticas, sociais e culturais da sociedade contemporânea que muitos chamam de pós-moderna. Dentro desse contexto de complexidade, há as chamadas teologias do domínio e da prosperidade,

teologias radicais e intolerantes, fundamentalismos cristãos e o ultra tradicionalismo, busca de uniformidade e combate ao pluralismo e muitos outros desafios que confrontam o modo como a teologia moral é estudada, ensinada nas universidades e seminários e transmitida ao público em geral, sobretudo em um contexto de mídias sociais sem filtro e com o avanço da inteligência artificial. Os teólogos e teólogas da SBTM estão atentos a esses desafios e se perguntam como proceder nessa realidade a partir da teologia moral, em vista da promoção da dignidade humana, do florescimento individual e da construção da justiça social."

A SBTM destaca que ao discernirem o tema do Congresso, engajaram-se em um processo coletivo, seguindo a perspectiva do Papa Francisco, a qual "a teologia só pode se desenvolver em uma cultura de diálogo e encontro entre diferentes tradições e saberes, entre diferentes denominações e religiões cristãs, engajando-se abertamente com todos, crentes e não crentes. A necessidade de diálogo é intrínseca aos seres humanos e a toda a criação, e é tarefa específica da teologia descobrir a marca trinitária que faz do cosmos em que vivemos uma teia de relações"; na qual é próprio de todo ser vivo tender para algo mais" (Ad teologia promovendam, n. 4).



LANTERNA
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales, SP



Pele sofre com a mudança de temperatura? Veja 6 cuidados para evitar ressecamento e irritações



foto/divulgação/agência

O ideal é manter o banho morno e breve

Com a oscilação das temperaturas, é comum enfrentar dias de calor e noites mais frias, o que também exige atenção com a saúde da pele. A mudança constante entre ambientes e temperaturas, somada ao vento e à baixa umidade do ar, pode comprometer a barreira natural de proteção da pele, favorecendo o ressecamento, a descamação, a coceira e até pequenas fissuras, principalmente no rosto, lábios, mãos e pés. Segundo a American Academy of Dermatology (AAD), esse

cenário pode dificultar a retenção natural de água pela pele e aumentar a necessidade de hidratação.

Para o biomédico Killian Cristoff, diretor técnico da Royal Face, os cuidados com a pele precisam acompanhar as mudanças do clima. "A pele funciona como uma barreira de proteção do organismo. Quando ela perde água em excesso, essa defesa fica comprometida, favorecendo irritações, sensibilidade e desconforto. As mudanças de temperatura ao longo do dia podem con-

tribuir para esse desequilíbrio, por isso pequenas mudanças na rotina fazem muita diferença para manter a pele saudável."

O especialista reuniu algumas orientações para proteger a pele diante da variação de temperatura e manter os cuidados ao longo do dia.

Reforce a hidratação da pele – Com a variação de temperatura, não basta apenas usar um hidratante qualquer. É importante optar por produtos que ajudem a reconstruir a barreira de proteção da pele, como aque-

les com ceramidas, pantenol, glicerina ou ácido hialurônico. Esses ativos reduzem a perda de água e deixam a pele mais resistente às agressões do clima. Para quem já apresenta ressecamento intenso ou percebe a pele sem luminosidade mesmo mantendo a hidratação em casa, procedimentos como skinbooster, que promove hidratação profunda com ácido hialurônico, podem ser indicados por um profissional para complementar os cuidados.

O banho pode estar sabotando sua pele – Nada melhor do que um banho quente quando a temperatura cai, mas esse hábito remove parte da camada lipídica responsável por proteger a pele naturalmente. O ideal é manter o banho morno e breve. Uma técnica recomendável é a aplicação do hidratante nos primeiros três minutos após sair do chuveiro, com a pele ainda levemente úmida. Isso ajuda a manter a hidratação da pele.

Os lábios merecem uma rotina própria – Os lábios não possuem glândulas sebáceas e, por isso, ficam muito mais vulneráveis às mudanças de temperatura, ao vento e ao ar mais seco. Além disso, fatores como baixa ingestão de água e o

hábito de umedecer a boca com saliva podem agravar ainda mais o ressecamento. Quando a saliva evapora, ela leva junto parte da umidade dos lábios. É um alívio momentâneo que acaba piorando o problema poucas horas depois. A recomendação é manter um hidratante labial sempre por perto, replicando sempre que sentir necessidade e escolhendo fórmulas com manteiga de karité, vitamina E ou ácido hialurônico. Para pessoas que apresentam fissuras frequentes ou perda de volume associada ao envelhecimento, existem protocolos de revitalização labial focados na hidratação e melhora da qualidade da pele, sem alterar o formato natural dos lábios.

Aproveite os períodos de menor exposição ao sol para tratar manchas e estimular colágeno – Em períodos com menor exposição ao sol, alguns tratamentos que promovem renovação da pele, como peelings químicos, microagulhamento e protocolos para melasma, podem ser indicados. Ele ressalta, no entanto, que qualquer procedimento deve ser precedido por avaliação individual e nunca dispensa os cuidados diários com limpeza, hidratação e

proteção solar.

Continue usando protetor solar – Existe um mito perigoso de que o protetor solar é um item de verão. A radiação ultravioleta, mesmo em dias nublados, continua sendo um dos principais fatores relacionados ao fotoenvelhecimento e ao câncer de pele. O uso do filtro solar deve ser mantido durante todo o ano, inclusive na região labial, para garantir a proteção contra manchas e a degradação das fibras de sustentação.

O corpo também sofre – Braços, pernas, joelhos, cotovelos e pés costumam ser as regiões mais esquecidas durante os períodos de temperaturas mais baixas e, justamente por isso, acabam apresentando rachaduras e aspecto esbranquiçado. Além da hidratação diária, vale investir em esfoliação suave uma vez por semana para remover células mortas e facilitar a absorção dos hidratantes. Quando há flacidez ou perda de firmeza, o especialista explica que existem tecnologias capazes de estimular colágeno, como radiofrequência e ultrassom microfocado, mas reforça que esses tratamentos são complementares e indicados de acordo com cada caso.

Em Jales:

Mamaço vai reunir mães e bebês em manhã de acolhimento no Okajima Small Shopping em incentivo à amamentação

As mães que estão amamentando seus bebês são convidadas a comparecer ao evento que terá momentos de informação, troca de experiências e conexão entre as famílias



foto/ascomp/jales/divulgação

Mães reunidas para uma foto especial durante o Mamaço de 2025 realizado no Okajima Small Shopping,

Será promovido no dia 4 de setembro, das 14h às 18h, no Okajima Small Shopping, a 4ª Edição do Mamaço de Jales com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. O Mamaço é um ato público no qual mães amamentam seus filhos livremente. A iniciativa reforça a im-

portância do aleitamento materno que busca conscientizar a população sobre a importância da amamentação para a saúde e o desenvolvimento dos bebês, além de valorizar o vínculo entre mãe e filho.

O leite materno oferece nutrientes essenciais, fortalece a imunidade e contribui

para o desenvolvimento das crianças. Ao mesmo tempo, a amamentação traz benefícios para a saúde materna e reduz impactos ambientais. O encontro também pretende incentivar a troca de experiências e fortalecer a rede de apoio às mulheres durante o período de amamentação.

A programação reunirá mães, gestantes, familiares, profissionais da saúde e toda a comunidade em um momento de informação, acolhimento e conscientização. A iniciativa também reforça a importância de oferecer às mulheres segurança, orientação e apoio para que possam vivenciar a ama-

mentação de maneira mais tranquila e acolhedora.

Mais do que um ato de nutrição, o aleitamento materno contribui para a proteção e o desenvolvimento dos bebês e fortalece o vínculo entre mãe e filho. Por isso, o Mamaço também representa um momento de sensibilização da sociedade

sobre a importância de apoiar e respeitar as mães que amamentam.

A Secretaria Municipal de Saúde está convidando as mães que estão amamentando a comparecer ao evento para contribuir com a construção de uma rede cada vez maior de incentivo, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Refis dá desconto de até 100% em multas e juros

A Prefeitura de Jales instituiu o programa de regularização de débitos tributários e não tributários, conhecido como Refis, que oferece condições especiais para contribuintes quitarem suas dívidas com o município. A medida foi estabelecida pela Lei nº 5.880, de 18 de agosto de 2026, sancionada pelo prefeito Luis Henrique publicada no Diário Oficial do Município.

O programa contempla débitos inscritos em dívida ativa até o exercício de 2025, estejam eles ajuizados ou não. A iniciativa permite que os contribuintes regularizem suas pendências com descontos significativos sobre multas e juros, tanto para pagamentos à vista quanto para parcelamentos.

Para quem optar pelo pagamento à vista, o desconto será de 100% sobre mul-

tas e juros moratórios. Já para quem escolher o parcelamento, será concedido desconto de 90% sobre multas e juros, com possibilidade de pagamento em até cinco parcelas mensais e sucessivas.

O contribuinte que deixar de pagar três parcelas, consecutivas ou alternadas, terá os benefícios do programa automaticamente cancelados, com o restabelecimen-

to integral dos encargos legais originalmente previstos.

Outro ponto importante é que não será permitida a adesão ao programa para contribuintes que possuam parcelamento anterior rescindido por inadimplência sem a quitação mínima de 20% do débito consolidado.

Para aderir ao Refis, o contribuinte deverá comparecer ao Departamento de

Arrecadação Tributária da Secretaria Municipal de Fazenda, formalizar o Termo de Confissão de Dívida e efetuar o pagamento da primeira parcela ou da parcela única no ato da adesão.

O prazo para formalização da adesão ao programa vai até o dia 18 de dezembro de 2026. Nos casos de débitos que já estejam em execução fiscal, a adesão aos benefícios fica-

rá condicionada ao pagamento prévio das custas processuais e dos honorários advocatícios sucumbenciais.

A Prefeitura de Jales destaca que o Refis representa uma oportunidade para os contribuintes colocarem suas contas em dia, regularizarem sua situação junto ao município e aproveitarem condições especiais para a quitação dos débitos.

Judô jalesense brilha e conquista 13 medalhas na "2ª Copa Kiwada de Judô", em Araçatuba



Judocas da Academia Jalesense de Judô que participaram brilhantemente no evento realizado em Araçatuba, com o sensei Luis Antonio Nunes de Moraes (Gordo)

A delegação da Associação Jalesense de Judô formada por 13 judocas de ambos os sexos, comandada pelo diretor técnico Luis Antonio Nunes de Moraes, Sensei Gordo, brilhou na "2ª Copa Kiwada de Judô" disputada no último sábado (15/8) Ginásio Municipal Dr. Plácido Rocha, em Araçatuba, voltando para Jales com 13 medalhas sendo 2 de Ouro, 4 de Prata e 7 de Bronze.

Segundo o sensei Gordo, a participação das judocas na competição deixou todos orgulhosos visto que treze deles estiveram entre os três primeiros colocados "trazendo medalhas para nossa cidade com muito orgulho e contribuiu diretamente para o desenvolvimento técnico e psicológico deles", completou.

A "2ª Copa Kiwada de Judô" recebeu 527 judocas nas categorias Sub-9, Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-18 e Adulto, representando 28 delegações de várias cidades das regiões oeste e noroeste do estado de São Paulo.

"Grandes resultados requerem planejamento preciso e fidelidade ao propósito. Acredito que os feitos de hoje abrirão caminho para conquistas ainda maiores. Parabéns a todos os judocas e à comissão técnica pelo excelente trabalho", destacou. A Associação de Judô Jalesense, através de seus diretores, e seus familiares mais uma vez parabeniza todos os judocas pelo carinho e dedicação que estão demonstrando "levando o nome de nossa cidade nos pódios de classificação", ressaltou o

sensei Gordo, acrescentando que "o nosso maior desejo que continuem assim, praticando o judô e participando dos eventos representando a nossa cidade com muito orgulho de ser jalesense". A Associação de Judô Jalesense conta com o apoio da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Mirassol - No próximo sábado (29/8), a Associação Jalesense de Judô, estará representando Jales na "15ª Copa de Judô "Cidade de Mirassol". O sensei Gordo disse que irá Mirassol com a convicção de que seus judocas mais uma vez "representarão dignamente a nossa Jales".

2ª Copa Kiwada de Judô Araçatuba SP 15/08/2026

Medalhistas da Associação Jalesense de Judô

Medalha de Ouro	
Bernardo Almeida Belias	Sub. 9
Maria Isis Gomes Delfino	Sub.11
Medalha de Prata	
Miguel Henrique Francisco Delatin	Sub. 9
Davi Luiz Delfino	Sub.13
Laura Alves Brasilino	Sub.13
Kaio Correia Silveira	Sub.15
Medalha de Bronze	
Patrick Belias Ferreira Junior	Sub. 9
Guilherme Lucianete Segantinoi	Sub. 9
Matheus Henrique Francisco Delatin	Sub.13
Luiz Otavio de Alencar Barbosa	Sub.13
Leonardo Lourenço da Silva	Sub.15
Hugo Henrique de Oliveira Simão	Sub.15
Rihana Naira Oliveira da Silva	Sub.18

Jales mantém todas as categorias na zona de classificação da Liga Regional de Handebol

Neste sábado (23/8), a partir das 8h30m, as equipes Infantil Masculino, Juvenil Feminino, Infantil Feminino, Mirim Masculino, participam de mais uma rodada em Araçatuba

As equipes de handebol do município de Jales tiveram final de semana (15 e 16) de jogos e ótimos resultados pela Liga Regional de Handebol do Estado de São Paulo (LRHESP). No sábado (15) e domingo (16), as equipes das categorias mirim feminino, infantil masculino e sub-21 masculino entraram em quadra no Ginásio Municipal

de Esportes Waldemar Lopes Ferraz para defenderam o nome da cidade.

Jogando no sábado (15), a equipe mirim feminina de Jales empatou em 17 a 17 com Pereira Barreto e, posteriormente, venceu Aparecida do Taboado por 15 a 14. No infantil masculino, Jales empatou em 20 a 20 com Castilho e conquistou uma

importante vitória por 20 a 9 diante de Osvaldo Cruz.

A rodada também contou com outros confrontos. Pelo adulto masculino, Fernandópolis perdeu para Castilho por 21 a 18. No infantil masculino, Promissão foi derrotada por Castilho por 14 a 13 e por Aparecida do Taboado por 19 a 13.

No domingo, as equipes

jalesenses entraram em quadra com o objetivo de vitória, tanto que a mirim feminino venceu Andradina por 21 a 10 e Tupi Paulista por 25 a 1. Já o sub-21 masculino não venceu, mas seguiu o empate em 26 a 26 contra Andradina. Pelo infantil masculino, a equipe jalesense não conseguiu a vitória, empatando em 26 a 26 com Lucélia, mas encerrou sua participação na rodada com vitória por 28 a

20 sobre a equipe de Birigui.

Com os resultados, Jales segue em destaque na classificação geral da Liga Regional de Handebol. Todas as categorias do município estão atualmente dentro da zona de classificação para as semifinais.

O desempenho demonstra a força do handebol jalesense e o trabalho desenvolvido nas categorias de base, com os atletas seguindo firmes na

disputa pelas primeiras colocações e pela classificação para as fases decisivas da competição.

A participação das equipes conta com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, que incentiva a prática esportiva e o desenvolvimento do esporte no município de Jales.

Neste domingo (23), Jales enfrenta equipes de Araçatuba, naquela cidade.

Liga Regional de Handebol – Classificação Fase de Grupos

Liga Regional de Handebol do Estado de São Paulo Classificação Fase de Grupos

Nome	Pts	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Sub 21 masculino									
2º Jales	21	8	6	1	1	203	148	55	87.5
Juvenil masculino									
1º Jales	13	5	4	0	1	108	81	27	86.7
2º Infantil masculino									
Jales	35	13	10	2	1	297	225	72	89.7
Mirim masculino									
3º Jales	16	7	4	1	2	147	94	53	76.2
Juvenil feminino									
1º Jales	13	5	4	0	1	108	81	27	86.7
Infantil feminino									
3º Jales	11	5	3	0	2	84	69	15	73.3
Mirim feminino									
Jales	21	8	6	1	1	150	84	66	87.5



A egrégora, mesmo de crença errada, tem valor



por José Reis Chaves

Por egrégora se entende toda energia criada pelos pensamentos, o que lembra as formas pensamentos e o

que é criado por elas. E quase tudo é energia ou proveniente dela direta ou indiretamente, tendo por início o Espírito de Deus.

Aliás, nós mesmos fomos criados por Deus, daí Jesus nos ter ensinado, de modo bem claro, que Deus é Pai Dele e de todos nós, e demonstrando-nos que, pelo menos de algum modo, nós também somos deuses, isto é, em espíritos imortais que, principalmente, somos. "Vós sois deuses." (João 10: 34)

E tudo no Universo. é energia ou é oriundo dela. Inclu-

sive, a física moderna nega a existência da matéria, afirmando que até ela própria é energia. Mas Deus mesmo não é uma energia, e sim, o seu criador existente antes de qualquer energia, e do qual surge tudo por via indireta, ou seja, a energia como sendo uma intermediária entre Deus e a matéria criada. E assim, são os novos seres criados que, no fundo, vieram, indiretamente, de Deus, causa não causada, pois é a primeira causa que existiu e até antes do tempo, pois Deus o trans-cende e tudo que existe, in-

clusive, o próprio Universo.

O título desta coluna diz que, mesmo uma crença errada tem valor. Sim, pois ela é produto de um pensamento que, com base na teoria da forma pensamento, cria alguma coisa que se chama egrégora. E essa egrégora de crença é muitíssimo forte, pois é de milhões ou bilhões de pessoas, não importando que muitas delas já morreram, pois a energia da forma pensamento delas permanece.

Diz-nos a Bíblia que o ser humano foi criado à imagem

e semelhança de Deus numa de suas passagens mais conhecidas pelos cristãos, judeus (Gêneses 1:26 e muçulmanos (Hadiths)-ditos e tradições do Profeta Maomé.

Tanto em Gêneses como em Hadiths (ditos e tradições do Profeta. Deus não tem corpo, já que Ele é só Espírito. Algumas correntes islâmicas creem que a mulher (Eva) foi criada antes do homem (Adão), como os místicos do Sufismo que consideram muito especial e sagrado o ventre materno, por ser ele um recipiente apropriado e dig-

no de receber e comportar por vários meses o início de mais uma vida humana terrestre com seu Espírito vindo da dimensão astral ou espiritual.

E, além das fortes egrégoras das grandes religiões, há também muitas outras egrégoras de todas elas e de mais correntes espiritualistas, como a Maçonaria, a Teosofia, a Rosa Cruz, etc.

E acresce-se que as egrégoras de todas as correntes espiritualistas são muito fortes, pois são provenientes de multitudes de pessoas adeptas das suas respectivas crenças.

Universalização do esgoto está contratada ou em estudo em 74% dos municípios, aponta levantamento



Reportagem:
Juline Pogorzelski
Brasil 61

Pelo menos 74% dos municípios brasileiros têm a universalização dos serviços de esgotamento sanitário contratada ou com projetos em estudo. O dado faz parte de levantamento da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON SINDCON) e indica o alcance dos projetos voltados à ampliação do serviço no país.

No abastecimento de água, o percentual é maior. São 4.463 municípios brasileiros, o equivalente a 81% das cidades do país, com a universalização contratada ou em estudo. Os números incluem tanto municípios onde os serviços já foram concedidos quanto localidades com projetos ainda em fase de estruturação.

O levantamento permite dimensionar o número de

municípios que já contam com contratos ou estudos voltados ao cumprimento das metas de universalização. Os percentuais, no entanto, não significam que os serviços já estejam universalizados nessas cidades, uma vez que parte dos projetos ainda está em estudo ou em execução.

A ampliação dos serviços de água e esgoto ocorre em meio à estruturação de novos projetos de concessão e à execução de contratos firmados nos últimos anos. O cumprimento das metas depende, entre outros fatores, da implementação dos investimentos previstos e da expansão efetiva das redes e dos serviços.

Investimentos em saneamento ultrapassaram R\$ 29 bilhões

Os investimentos em saneamento básico no Brasil ultrapassaram R\$ 29 bilhões em 2024, segundo dados do Sistema Nacional de Informação em Saneamento Básico (Sinisa) analisados pela

ABCON SINDCON.

Apesar do aumento dos aportes, o país ainda precisa ampliar o volume de investimentos para avançar na universalização. Estimativas apresentadas pelo setor apontam para a necessidade de R\$ 600 bilhões a R\$ 900 bilhões em recursos até 2033.

Além do financiamento, o avanço dos projetos também passa pela redução das diferenças entre os estados. Parte das unidades da Federação ainda precisa estruturar projetos de concessão ou outros modelos para ampliar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Marco Legal estabelece metas para 2033

O Marco Legal do Saneamento, aprovado em 2020, estabeleceu metas nacionais para a universalização dos serviços até 2033. A legislação prevê que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% seja atendida com coleta e tra-



No abastecimento de água, 4.463 cidades, o equivalente a 81% dos municípios brasileiros, estão a caminho da universalização

tamento de esgoto até o fim do período.

Nos últimos anos, novos projetos de concessão ampliaram a participação privada na prestação dos serviços. Dados apresentados

pelo setor mostram que 2.720 municípios brasileiros contam atualmente com operadores privados de saneamento, o equivalente a 48,8% das cidades do país.

A execução dos contratos

e dos projetos em estudo será uma das etapas para determinar quanto desse avanço chegará efetivamente à população dentro do prazo estabelecido pelo Marco Legal. (Fonte: Brasil 61)

Saúde em Jales realiza primeira capacitação para inserção do Implanon na rede pública

O município de Jales iniciou nesta quarta-feira (19), a capacitação voltada aos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) de Jales e de municípios da região, com o objetivo de qualificar os profissionais para a inserção do Implanon, método contraceptivo de longa duração disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A primeira capacitação foi realizada na Unidade Básica de Saúde Doutora Zilda Arns Neumann, localizada na Rua 17, Centro, pela articuladora de Saúde Bruna Crema, da Diretoria Regional de Saúde – DRS – XV de São José do Rio Preto (SP), e representa mais um avanço na ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo e à saúde sexual e reprodutiva da população, fortalecendo a atuação da Atenção Primária e qualificando os profissionais da rede municipal e regional. Ação foi acompanhada pela secretária municipal Nilva Gomes Rodrigues de Souza, da Saúde, e pela diretora Leidepaula da Rocha Belon, do Departamento de Atenção Básica.

O Implanon é um implante contraceptivo hormonal de longa duração, inserido sob a pele do braço, que libera continuamente o hormônio etonogestrel. O método apresenta elevada eficácia contraceptiva e é uma das opções disponíveis para mulheres que desejam utilizar um método reversível de longa duração.

O Ministério da Saúde vem ampliando a oferta dos implantes contraceptivos subdérmicos no SUS, possibilitando que os municípios capacitem suas equipes



Nilva Gomes (a esquerda) secretária da saúde, com a equipe que fez a inserção do Implanon

para incorporar ao método de assistência oferecida à população.

Jales recebeu do Ministério da Saúde um total de 300 dispositivos destinados à utilização na rede pública de saúde, conforme os critérios estabelecidos para a oferta do método.

Acesso ao método

Além da capacitação dos profissionais, o município de Jales já estruturou seu Protocolo Municipal de Acesso ao Implante Contraceptivo Subdérmico, estabelecendo os critérios e o fluxo para que as usuárias interessadas possam ser avaliadas e, quando elegíveis, encaminhadas para a inserção do dispositivo.

As mulheres interessadas no método devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, onde passarão por atendimento e triagem com uma equipe de saúde.

A oferta do Implanon será realizada de forma organi-

zada, seguindo os critérios clínicos e assistenciais definidos pelo Ministério da Saúde e pelo protocolo municipal, garantindo avaliação individualizada e orientação adequada às usuárias.

A implantação do método na rede municipal também permitirá que as equipes de saúde acompanhem as usuárias após o procedimento, fortalecendo o cuidado contínuo e a integralidade da assistência.

Capacitação fortalece a Atenção Primária

A capacitação realizada em Jales tem como objetivo preparar os enfermeiros para a realização do procedimento de forma segura, qualificada e padronizada, ampliando gradativamente a capacidade dos municípios de ofertar o método em suas próprias unidades de saúde.

A ação também intensifica o papel de Jales como município articulador e polo regional, contribuindo para a qualificação dos profissio-

nais e para a ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração na região.

A secretária municipal Nilva Gomes, destacou a importância da capacitação e da chegada do Implanon à rede municipal. “Essa capacitação representa um avanço muito importante para a saúde de Jales e para toda a nossa região. Estamos qualificando nossos profissionais para oferecer um método contraceptivo seguro e de longa duração, ampliando as opções disponíveis às mulheres pelo SUS. Nosso objetivo é garantir um atendimento humanizado, com orientação adequada, acompanhamento das usuárias e respeito à autonomia e à escolha de cada mulher. É uma conquista que fortalece a Atenção Primária e demonstra o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde em ampliar e qualificar os serviços oferecidos à população”.

Ministério da Saúde destina R\$ 292,6 mil para renovação de frota do Samu 192 em Palmeira d'Oeste

O Ministério da Saúde oficializou a doação de um novo veículo para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) no município de Palmeira d'Oeste (SP). A medida, que envolve um investimento de R\$ 292.600, tem como objetivo a renovação de frota (substituição de ambulâncias antigas por novos equipamentos para garantir a segurança no transporte de pacientes) da unidade local. A decisão foi formalizada por meio do extrato de doação nº 1167/2026, publicado em edição recente do Diário Oficial da União (DOU).

A transferência do patrimônio federal para o âmbito municipal ocorre sob a modalidade de doação com encargos (obrigações que o município assume para manter o uso do bem conforme as normas do programa). Segundo o documento oficial, o veículo será utilizado exclusivamente para a implantação ou implementação das atividades de socorro imediato coordenadas pelo Samu no município. A renovação constante dos veículos é uma diretriz do governo federal para reduzir o tempo de resposta em chamados críticos e diminuir os custos com manutenção corretiva de frotas desgastadas.

A operação administrativa que resultou nesta entrega está vinculada ao Pregão Eletrônico nº 90105/2025 (modalidade de licitação realizada em ambiente virtual para a aquisição de bens e serviços comuns pela administração pública). O processo foi registrado sob o número SEI 25000.010787/2025-13 e seguiu os ritos de transparência previstos na legislação de compras públicas. O valor de R\$ 292.600 reflete o custo unitário do veículo equipado para as necessidades técnicas de uma Unidade de Suporte Básico (USB).

Os signatários do acordo de doação foram Mozart Julio Tabosa Sales, representante da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, vinculada ao ministério, e Vivian Patrícia Nogueira Rocha, titular da Secretaria Municipal de Saúde de Pal-

meira d'Oeste (SP). O documento foi assinado em 8 de maio de 2026. A partir da assinatura, a prefeitura, na qualidade de donatário (quem recebe o bem doado), assume a responsabilidade pela guarda, licenciamento, seguro e operação técnica do veículo, seguindo os protocolos nacionais de atendimento de urgência.

A Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, também conhecida como Saes (órgão responsável por formular e implementar políticas relativas à atenção hospitalar e ambulatorial especializada), é a unidade técnica que coordena o fluxo de distribuição desses recursos. A Saes avalia as demandas técnicas dos municípios e monitora se a frota local atende aos requisitos de idade e estado de conservação estipulados pelo programa nacional do Samu.

O Samu 192 é um serviço que funciona 24 horas por dia e tem como foco o atendimento precoce de vítimas em situações de urgência ou emergência de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental. Com a nova viatura, a prefeitura de Palmeira d'Oeste (SP) deverá manter a continuidade do atendimento iniciado pelo telefone 192, que conecta o cidadão a uma Central de Regulação Médica. Conforme a publicação no Diário Oficial da União, o cumprimento dos encargos por parte do município é condição essencial para a manutenção da doação.

Historicamente, a política de renovação de frotas do Samu busca assegurar que nenhuma ambulância em operação no país tenha mais de cinco anos de uso contínuo, patamar considerado limite para garantir a confiabilidade mecânica em situações de alta pressão. O repasse desse veículo para o interior de São Paulo faz parte de um cronograma maior de assistência aos entes federados para o fortalecimento da rede de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS).

(publicado em o jornal O Tempo/BH/MG)



A articuladora Bruna Crema, de Saúde da DRS - XV durante a inserção do Implanon em uma paciente

Proteção e Defesa Civil

Olímpia conquista nota máxima em avaliação nacional

Em um cenário de desafios climáticos enfrentados por todo o Brasil, Olímpia figura entre os municípios com maior capacidade de proteção e resposta às situações de risco. Nesta semana, a cidade recebeu a nota A do Indicador de Capacidade Municipal (ICM), principal avaliação do Governo Federal para medir o preparo das cidades no enfrentamento de chuvas fortes, ondas de calor, alagamentos, enchurradas ou secas.

O indicador, coordenado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), a cada ano avalia os mais de 5.500 municípios brasileiros em relação à prevenção e à gestão de riscos.

Este último levantamento, divulgado no dia 17 de agosto, traz os resultados do trabalho da Defesa Civil e das demais forças de segurança locais durante 2025. Neste período, Olímpia alcançou 15 dos 20 pontos



O resultado coloca Olímpia em um grupo de 1.087 cidades que entregam uma estrutura de excelência para prevenir e enfrentar desastres

Os técnicos de avaliação e obteve a pontuação máxima, de 8 pontos, na dimensão de planejamento e gestão.

O resultado coloca Olímpia em um grupo de 1.087 cidades que entregam uma estrutura de excelência para prevenir e enfrentar desastres. Na região administrativa de Barretos, composta por 19 municípios da Regional de Proteção e Defesa

Civil, apenas Olímpia e Bebedouro alcançaram tal nota.

Para o Prefeito Geninho Zulliani, o fato de o município estar situado na faixa de mais alta capacidade em Proteção e Defesa Civil é um reconhecimento do trabalho integrado entre as forças de segurança, a administração municipal e de toda a população para proteger vidas. "Temos um compromisso

com a segurança e proteção de nossos moradores e os milhões de visitantes que recebemos todos os anos. Temos o dever de deixar a cidade preparada e vamos seguir investindo em prevenção, drenagem e capacitação para avançar ainda mais", pontuou o prefeito.

A cidade vem se destacando em pilares considerados fundamentais quando o as-

sunto é proteção civil, como tópicos como Planejamento, Prevenção Ativa e Engajamento Comunitário.

Entre as ações que contribuíram para o resultado estão os planos de contingência para alagamentos e enchurradas, para o período de inverno e baixas temperaturas, o monitoramento de focos de calor, as ações das operações Corta Fogo e Chuvas Intensas, além da organização de fornecedores e doadores para situações de emergência.

A prevenção ativa também envolve o engajamento da população. Na rede municipal de ensino, o programa Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD) serve para orientar alunos dos 5º anos das escolas municipais sobre como identificar e reduzir riscos, levando esse conhecimento também para suas famílias e comunidades.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Olímpia, Djalma Angelo, o município também segue na etapa ini-

cial de implantação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) Rurais, com o intuito de aproximar a Defesa Civil das comunidades do campo. Ao longo do ano, a Prefeitura ainda realiza palestras e ações de conscientização sobre fenômenos meteorológicos e prevenção de desastres.

Além de reconhecer o trabalho realizado pelo município, a boa avaliação pode favorecer o acesso a recursos federais e apoio técnico da União para ações de prevenção e redução de riscos, conforme as regras de prioridade do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Simpdec).

A Prefeitura de Olímpia segue trabalhando para ampliar sua capacidade, com foco na capacitação de equipes, em ações comunitárias de prevenção e na integração entre as secretarias municipais, mirando o próximo ciclo de avaliação do ICM, previsto para o segundo semestre de 2026.

Documentário "Amarelo Limbo", recebe Menção Honrosa no II Festival Internacional Goitacá

O filme produzido pela jalesense Mônica Ogaya, foi rodado em Tomé-Açu, interior do estado do Pará



Mônica Ogaya, exibe com orgulho a Menção Honrosa entregue por Zezé Motta durante II Festival Internacional Goitacá de Cinema, e em Portugal quando do Festival Imigratória



Sob o tema norteador "Cinema do Interior - Novos Olhares", entre os dias 6 e 11 de agosto, foi realizado em Campos dos Goitacazes, no Rio de Janeiro, o II Festival Internacional Goitacá de Cinema que reuniu 69 filmes, entre curtas e longas-metragens nacionais e internacionais, distribuídos em sete mostras, sendo cinco competitivas: Mostra Brasileira, Mostra Internacional, Mostra Cabrunquinho, Mostra Zezé Motta e Mostra Olhares do Interior. Houve ainda duas mostras especiais: Mostra Petrobras Futuro do Clima e Mostra Embratur.

Além das exhibições, o evento ofereceu uma ampla programação voltada à formação profissional e ao fortalecimento do audiovisual.

O documentário "Amarelo Limbo", dirigido e roteirizado pela jalesense Mônica Ogaya, recebeu Menção Honrosa na Mostra Zezé Motta. Filmado em Tomé-Açu, interior do Pará, a montagem do filme foi totalmente desenvolvida em Jales,

pela Kannon Filmes. O projeto integra a produção audiovisual realizada a partir do município, que vem conquistando espaço em festivais, mostras e iniciativas de formação no Brasil e no exterior.

Durante a cerimônia de premiação, a produtora executiva do documentário, Fran Moro, destacou o significado da conquista para produções realizadas fora dos grandes centros. "Amarelo Limbo é um projeto desenvolvido em Jales, por uma produtora que também nasce e trabalha a partir do interior. Fomos até Tomé-Açu, no interior do Pará, para realizar o filme, e agora recebemos essa menção em Campos dos Goitacazes, no interior do Rio de Janeiro. É muito simbólico perceber como o cinema produzido nos interiores pode atravessar territórios, encontrar outros públicos e ocupar festivais no Brasil e fora dele", destacou. Circulação nacional e internacional

Antes da premiação no Rio

de Janeiro, "Amarelo Limbo" já vinha percorrendo festivais e mostras dentro e fora do Brasil.

Em maio, o documentário estreou na Europa durante o Festival Imigratória, realizado em Portugal.

No Brasil, o curta-metragem também integrou a programação da Mostra Cine Une, realizada no Museu da Imagem e do Som do Paraná. Na ocasião, foi exibido ao lado de "Pai, Volta Logo!", outro curta produzido pela Kannon Filmes e gravado em Jales.

De Jales para um laboratório internacional de cinema

A presença internacional da Kannon Filmes em 2026 começou antes mesmo da exibição de "Amarelo Limbo" em Portugal.

Em março, Fran Moro e Mônica Ogaya, responsáveis pela produtora, estiveram em Portugal após o primeiro projeto de longa-metragem da Kannon Filmes ser selecionado para um laboratório internacional ligado

ao DOC.Coimbra Film Festival.

Durante dez dias, as jalesenses participaram, na cidade portuguesa de Coimbra, de uma imersão criativa ao lado de profissionais de diferentes países, com atividades voltadas ao desenvolvimento do projeto, encontros, tutorias e trocas sobre construção narrativa e amadurecimento do longa-metragem.

A seleção marca também uma nova etapa para a produtora, que amplia sua atuação da realização e circulação de curtas-metragens para o desenvolvimento de seu primeiro longa.

Para Mônica Ogaya, essa trajetória está diretamente relacionada à busca por ampliar a presença de narrativas amarelas e nipo-brasileiras no audiovisual.

"Durante muito tempo, as pessoas amarelas apareciam no cinema brasileiro a partir de olhares externos, de estereótipos ou simplesmente não apareceram. Para mim, é fundamental que pos-

samos ocupar também o lugar de quem escreve, dirige e constrói essas narrativas. Contar histórias amarelas a partir das nossas próprias memórias, contradições e experiências é uma forma de disputar imaginários e afirmar que a experiência nipo-brasileira também faz parte da história do Brasil", destaca Mônica.

Cinema produzido a partir de Jales

A trajetória recente das produções desenvolvidas em Jales mostra como projetos audiovisuais realizados no interior paulista têm encontrado espaço em mostras, festivais e iniciativas de formação dentro e fora do Brasil.

Além da circulação dos filmes e da participação em iniciativas internacionais, o trabalho desenvolvido pelas profissionais contribui para levar o nome de Jales a novos espaços do audiovisual e reforça o potencial da produção cultural realizada no município.

Nesse processo, o apoio

da Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e turismo, na divulgação e valorização das iniciativas culturais contribui para dar visibilidade aos artistas, produtores e projetos que têm origem no município.

Para Fran Moro e Mônica Ogaya, a circulação dos filmes também ajuda a mostrar que a produção cinematográfica não está restrita aos grandes centros. "Queremos que Jales também seja reconhecida como um lugar onde projetos de cinema podem nascer, ser desenvolvidos e alcançar outros estados e países. Estar no interior não significa estar distante do cinema brasileiro. Existem histórias, profissionais e possibilidades de produção fora das capitais, e queremos contribuir para que essa produção seja cada vez mais vista e reconhecida", afirmam.

A divulgação contou com o apoio da Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Literatura & Cultura

Karma não é punição, ensina Sri Prem Baba em novo livro



Obra investiga as leis que moldam a experiência humana e propõe que o caminho individual é construído a cada escolha

O que determina o destino de uma pessoa: escolhas próprias ou forças exteriores? Essa é a questão que o mestre espiritual e autor best-seller Sri Prem Baba investiga em seu novo livro *Destino – O Poder do Karma*, publicado pela Matrix Editora.

Nessa proposta, o futuro não é nem fixo nem aleatório, mas uma cocriação entre a graça divina e o livre-arbítrio. É que o karma, longe de ser uma punição, é a ferramenta pedagógica da existência para conduzir cada ser à sua evolução.

O livro reúne reflexões sobre intuição, escolhas, presença, espiritualidade e, principalmente, karma. Este último é descrito por meio da metáfora da "conta bancária espiritual", na qual cada ação, pensamento e palavra acumula "créditos" e "débitos" que moldam as circunstâncias presentes e futuras.

Prem Baba traz ao leitor a diferenciação entre karma imediato, acumulado e de vidas passadas, e aponta caminhos possíveis para uma interação consciente com essa lei universal e inevitável.

"O karma, longe de ser uma punição divina, é uma ferramenta pedagógica refinada usada pela Existência, para nos guiar por meio das lições necessárias ao nosso crescimento. Ele é o instrumento pelo qual aprendemos a viver, e a sabedoria reside em aprender a lidar com o karma em harmonia com o Grande Mistério."

Destino, p. 14

Por meio da compreensão sobre o tema e de ensinamentos sobre a libertação do medo, Prem Baba apresenta aos leitores o processo de purificação espiritual, comparando-o a uma "lavanderia kármica", em que a autorresponsabilidade, o perdão incondicional, a meditação e a prática da não violência são pilares fundamentais. Para ajudar nesse movimento, o líder espiritual propõe às pessoas o exercício de criação de um "Diário do Karma", uma revisão noturna para identificar padrões de impulsividade e de construir respostas mais conscientes.

O karma familiar também ganha espaço, e a família é descrita como um campo onde padrões do passado se manifestam com maior intensidade, onde a cura produz os efeitos mais duradouros. Outra teoria abordada é a de que as pessoas

vivem sem saber quem são verdadeiramente, conduzi-as apenas por impulsos majoritariamente inconscientes, repetindo hábitos e condicionamentos.

O autor aponta as redes sociais como amplificadoras dessa condição e sugere um antídoto que une a respiração consciente, a presença no momento presente e o uso de mantras. De forma otimista, para o mestre espiritual, todos podem adquirir conhecimento e se desenvolver espiritualmente.

Voltado a leitores interessados por espiritualidade, autoconhecimento e busca de sentido, *Destino* articula sabedoria milenar e reflexões sobre a vida no mundo atual. O lançamento é um convite para quem quer mergulhar nas profundezas do ser e redescobrir a trama que dá forma ao destino.

Ficha técnica

Título: *Destino – O Poder do Karma*

Autoria: Sri Prem Baba
Editora: Matrix Editora
ISBN: 978-6556166896

Páginas: 136

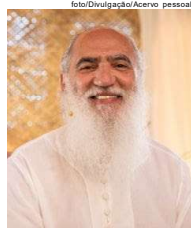
Preço: R\$ 48,00

Onde encontrar: Matrix

Editora, Amazon

Sobre o autor

Sri Prem Baba, nascido em São Paulo em 1965, é mestre espiritual da linhagem Sachcha cuja trajetória é dedicada ao ensino e a expansão da consciência. Guia alunos em mais de 30 países, integrando sabedoria ancestral por práticas contemporâneas por meio de satsan-



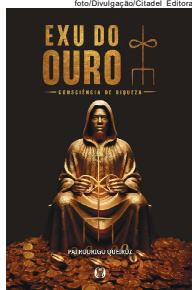
gs, retiros e cursos. É autor de best-sellers como *Propósito e Amar* e *ser livre*, obras que oferecem caminhos práticos para despertar espiritual e inspirar pessoas a viverem de forma mais plena e consciente. Pela Matrix Editora, publicou anteriormente a autobiografia *Em busca da Verdade*.

Redes sociais do autor: Instagram-Facebook-Site | YouTube

Sobre a Matrix Editora

Apostar em novos talentos, formatos e leitores. Essa é a marca da Matrix Editora, desde a sua fundação em 1999. A Matrix é hoje uma das mais respeitadas editoras do país, com mais de 1.100 títulos publicados e oito novos lançamentos todos os meses. A editora se especializou em livros de não-ficção, como biografias e livros-reportagem, além de obras de negócios, motivacionais e livros infantis. Os títulos editados pela Matrix são distribuídos para livrarias de todo o Brasil e também são comercializados no site www.matrixeditora.com.br. Redes sociais da editora: Instagram/Facebook | LinkedIn

Exu do Ouro: o que a Umbanda ensina sobre prosperidade e consciência de riqueza?



Em novo livro, Pai Rodrigo Queiroz utiliza fundamentos da tradição afro-brasileira e da filosofia iorubá para discutir dinheiro, trabalho, autoconhecimento e a relação entre espiritualidade e prosperidade.

Por que algumas pessoas se sentem travadas financeiramente mesmo quando batalham, estudam e buscam crescer profissionalmente? Para o filósofo, sacerdote e mestrando em Ciência da Religião, Pai Rodrigo Queiroz, a resposta pode estar menos na falta de oportunidades e mais na forma como cada um aprende a se relacionar com dinheiro, trabalho e prosperidade. No livro *Exu do Ouro: Consciência de riqueza, ele propõe uma reflexão sobre padrões de escassez, auto-boicote e crenças que, muitas vezes, impedem o desenvolvimento de uma relação saudável com a abundância.*

Na obra, publicada pela Citadel Editora, o autor parte dos fundamentos da Umbanda e da filosofia iorubá para questionar uma ideia presente há séculos no imaginário ocidental: a associação entre espiritualidade e privação material. Segundo o pesquisador, a crença de que pobreza é sinal de vir-

tude ou evolução espiritual não faz parte das tradições africanas que influenciaram a formação das religiões afro-brasileiras.

De onde vem essa crença? Do catolicismo colonial, que obrigou pessoas escravizadas a aceitarem sua condição porque "bem-aventurados são os pobres". Do espiritismo kardecista, que absorveu do cristianismo europeu a ideia de que a matéria é inferior ao espírito. Essas ideias não são africanas. Na África, a prosperidade material é sinal de bênção dos ancestrais, não de desvio espiritual. Quem lidera deve ser próspero, porque a prosperidade de quem governa se reflete no povo. A miséria nunca foi virtude na cosmovisão iorubá.

(Exu do ouro, p. 52-53)

Ao longo dos capítulos, Pai Rodrigo apresenta *Exu do Ouro* não como uma entidade ligada à obtenção de riqueza fácil ou favores materiais, mas como símbolo de movimento, transformação e consciência. Na tradição apresentada pelo autor, prosperidade não está relacionada apenas ao acúmulo de bens, mas à capacidade de fazer a vida fluir de maneira equilibrada nos campos emocional, mental, espiritual e material. "Prosperidade é consciência, abundância é consequência", destaca.

Neste lançamento, o estudioso apresenta também questões atuais que extrapolam o universo religioso, como ansiedade, esgotamento emocional, busca por propósito e sensação de viver no "piloto automático". Ao propor reflexões sobre equilíbrio e autonomia, o escritor convida o leitor a revisar crenças herdadas e a desenvolver uma relação mais consciente com dinhei-

ro, trabalho, espiritualidade e bem-estar.

Dedicado à esposa de Pai Rodrigo Queiroz, o livro tem origem em uma experiência vivida pelo autor em 2007. Foi durante o desenvolvimento mediúnico dele que *Exu do Ouro* se manifestou pela primeira vez, dando início a uma década de trocas, aprendizados, reflexões e orientações entre a entidade e o sacerdote. Tais ensinamentos foram a fonte para a construção da obra, agora revisitada à luz dos estudos do autor sobre afinidade, cosmologia iorubá e Umbanda contemporânea.

Embora tenha como base a teologia da religião e a filosofia iorubá, *Exu do Ouro: Consciência de riqueza* não é direcionado apenas ao público umbandista, os conteúdos e ensinamentos vão além da "bolha" da crença. A obra foi escrita para qualquer pessoa que deseje compreender melhor a própria relação com a prosperidade, superar mecanismos de auto-boicote e construir uma vida mais coerente com seus valores, objetivos e potencial de realização.

Ficha técnica

Título: *Exu do ouro*
Subtítulo: *Consciência de riqueza*
n- Editora: Citadel Editora
Autor: Pai Rodrigo Queiroz
ISBN: 978-6550477738
Páginas: 208
Preço: R\$ 66,90

Onde encontrar: Amazon, Mercado Livre e principais livrarias do país

Sobre o autor: Pai Rodrigo Queiroz é sacerdote de Umbanda, filósofo, pesquisador e educador. Formado em Filosofia, especialista em Psicologia Positiva pela PUCRS e mestrando em Ciência da Religião pela PUC-SP, dedica-se há quase três décadas ao estudo das tradições afro-brasileiras, da espiritua-

Horóscopo Semanal

22 a 28 de Agosto 2026

Aries – 21/03 a 20/04 – Uma energia de iniciativa ganha força nos próximos dias e poderá cobrir o dia de decisões que não aceitam mais adiamento. Sua coragem será uma grande aliada, desde que venha acompanhada de discernimento. Antes de agir por impulso, busque alguns minutos de silêncio e conte que a proteção espiritual mostrará onde realmente vale a pena investir sua força. Relógio e calendário não vão ajudar. Na vida afetiva, será hora de diminuir disputas e aumentar a disposição para compreender o outro. Quem está em um relacionamento poderá superar uma tensão recente através de uma conversa franca e respeitosa. Para os solteiros, alguma dose de personalidade marcante poderá despertar interesse, mas será importante não acelerar aquilo que ainda está começando. No campo profissional e financeiro, uma situação que parecia parada poderá finalmente ganhar movimento. Sua iniciativa tende a ser valorizada, principalmente se você apresentar soluções em vez de apenas apontar dificuldades. Nas finanças, evite decisões motivadas pela pressa e preserve uma reserva para compromissos inesperados. Quanto à saúde, será necessário administrar melhor a intensidade da rotina. Cansaço, tensão e irritação poderão diminuir quando você respeitar períodos reais de descanso. Exercícios moderados, sono regular e momentos de oração ajudarão a manter corpo e mente em sintonia.

Touro – 21/04 a 20/05 – Os acontecimentos desta semana convidam você a perceber que segurança não significa permanecer sempre no mesmo lugar. Uma mudança pequena poderá produzir resultados importantes se for aceita sem resistência. Mantenha seus valores, mas permita que a vida apresente novos caminhos. A fé será essencial para atravessar aquilo que ainda não pode ser controlado. No campo sentimental, demonstrações de cuidado fortalecerão vínculos e poderão restaurar uma sensação de estabilidade. Casais encontrarão boas oportunidades para conversar sobre planos concretos. Quem está sozinho deverá observar quem se aproxima com atitudes consistentes, evitando criar expectativas diante de promessas bonitas, mas vazias. Em questões profissionais e materiais, organização será mais importante do que velocidade. Um projeto poderá exigir período antes de avançar, e isso não deve ser visto como atraso. Controle despesas ligadas ao conforto, avalie novas propostas com atenção e priorize o que precisa ser feito no longo prazo. Na vida afetiva, a paciência será uma aliada, pois, positivamente, uma rotina mais simples e regular. Reduza exageros alimentares, culidize melhor do sono e procure atividades que tragam sensação de estabilidade. Contato com plantas, natureza ou ambientes de silêncio ajudarão a renovar sua energia.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Sua mente estará especialmente rápida, favorecendo descobertas, conversas e mudanças de estratégia. Entretanto, muitas opções poderão aparecer ao mesmo tempo e causar dispersão. Escolha poucas prioridades e foque nelas. Não se deixe levar positivamente a uma rotina mais simples e regular. Reduza exageros alimentares, culidize melhor do sono e procure atividades que tragam sensação de estabilidade. Contato com plantas, natureza ou ambientes de silêncio ajudarão a renovar sua energia.

Câncer – 21/06 a 20/07 – Algo dentro de você começará a pedir renovação emocional. Algumas lembranças poderão retornar não para causar sofrimento, mas para mostrar o quanto sua maneira de encarar determinadas situações já mudou. Confie na própria maturidade e peça sabedoria divina para distinguir aquilo que precisa ser acolhido daquilo que já pode ser deixado para trás. Na vida afetiva, o carinho estará presente, porém será necessário evitar cobranças excessivas. Quem já vive em um relacionamento encontrará mais proximidade quando falar claramente sobre suas necessidades. Aos solteiros, a semana poderá apresentar alguém com energia acolhedora e disposição para construir uma conexão sem jogos. Calendário astrológico No setor profissional e financeiro, um assunto familiar ou pessoal poderá interferir e encerrar decisões de trabalho. Organize responsabilidades antes de assumir novas tarefas. Uma pendência material tende a encontrar solução através de negociação ou da reorganização de prioridades. Em relação ao bem-estar, proteja-se do excesso de carga emocional. Descanso, hidratação e refeições feitas com calma serão importantes para recuperar a disposição. Momentos de oração dentro de casa poderão trazer uma agradável sensação de proteção e serenidade.

Leão – 21/07 a 22/08 – Uma fase de maior confiança permitirá que você enxergue possibilidades que antes pareciam distantes. Aproveite sua força para colocar talentos em movimento, mas evite buscar aprovação em todas as escolhas. Sua luz crescerá e você poderá encontrar gratidão pelas conquistas e humildade para reconhecer os aprendizados que chegaram através de outras pessoas. No amor, a semana poderá trazer insegurança, romantismo e desejo de ser valorizado. Casais poderão sentir mais conexão e agradáveis se deixarem pequenas disputas de orgulho de lado. Os solteiros poderão atrair alguém bastante interessado, embora seja necessário observar se aquela sinceridade por trás da forte atração inicial. Casos vagabundos poderão trazer novidades e material, reconhecimento poderá surgir depois de um período de espera. Uma apresentação, projeto ou conversa importante tende a colocar você em evidência. Evite gastar energia em impressões e use qualquer melhoria financeira para investir em algo que lhe dê prazer. Quanto à saúde, haverá boa vitalidade, porém o ritmo acelerado poderá provocar desgaste se não houver equilíbrio. Respeite o sono, hidrate-se e reserve espaço para atividades prazerosas. A alegria poderá ser funcionária como instrumento de renovação e equilíbrio. Descanso, hidratação e refeições feitas com calma serão importantes para recuperar a disposição. Momentos de oração dentro de casa poderão trazer uma agradável sensação de proteção e serenidade.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Uma necessidade de colocar a vida em ordem ficará evidente, mas procure resolver por aquilo que realmente faz diferença. Você não precisa resolver todos os detalhes ao mesmo tempo. A espiritualidade pode confirmar no processo e lembre que algumas respostas surgem justamente quando você decide não tentar controlar cada etapa. Na vida sentimental, será preciso substituir análises excessivas por maior espontaneidade. Quem está comprometido poderá perceber que uma pequena mudança de atitude melhora significativamente a relação com o parceiro. Os solteiros, uma aproximação tranquila poderá evoluir quando houver espaço para conhecer o outro sem expectativas rígidas. Em assuntos profissionais e financeiros, a capacidade de identificar erros ajudará a evitar complicações e a relação com o dinheiro poderá trazer reconhecimento. Aproveite tempo para rever despesas fixas, cobranças ou compromissos que já não fazem sentido. Sobre a saúde, procure observar como as preocupações afetam seu organismo. Refeições tranquilas, pausas e momentos de lazer serão regulares contribuíram para maior equilíbrio. Evite transformar autocuidado em mais uma obrigação difícil de cumprir.

Libra – 23/09 a 22/10 – Algumas situações exigirão posicionamento e mostrarão que manter a paz nem sempre significa concordar com tudo. Escolha suas palavras com cuidado, mas não esconda aquilo que considera importante. Quando sua decisão estiver alinhada à consciência, você sentirá uma sensação de alívio confirmada quando você seguir a direção que escolheu. No amor, reciprocidade será a palavra principal. Casais deverão observar se existe equilíbrio entre aquilo que oferecem e recebem. Conversas delicadas poderão fortalecer a confiança. Aos solteiros, uma pessoa chamada poderá se aproximar e mostrar interesse, mas será importante olhar além das primeiras impressões. No plano profissional e financeiro, negociações poderão avançar desde que as responsabilidades estejam bem definidas. Uma parceria pode ser proveitosa, porém você deverá evitar aceitar condições apenas por medo de perder oportunidades. Quanto à saúde, procure manter harmonia entre descanso e movimento. Atividades leves serão particularmente benéficas para reduzir tensões e melhorar o humor. Momentos em que a espiritualidade e a espiritualidade também favorecerão seu equilíbrio emocional.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – A semana poderá revelar aquilo que estava escondido atrás de comportamentos, palavras ou situações pouco claras. Em vez de temer descobertas, enxergue-as como instrumentos. Relacionamento poderão atravessar conversas intensas capazes de renovar a união ou esclarecer limites necessários. Quem está sozinho poderá sentir uma revelação forte por algum mistério, devendo evitar mergulhar antes de conhecer melhor essa pessoa. Na esfera profissional e financeira, uma situação será essencial. Não atrase seus planos até a hora e observe cuidadosamente as intenções envolvidas em uma negociação. Um assunto financeiro antigo poderá ganhar solução ou permitir uma condição mais favorável. Para a saúde, será importante não acumular tensões emocionais. Práticas que ajudem a liberar sentimentos, como caminhada, escrita, oração ou meditação, poderão fazer grande diferença. O descanso profundo será tão necessário quanto a atividade.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – Um desejo de mudança poderá fazer você enxergar novas possibilidades para o futuro. O momento favorece aprendizado e expansão, desde que o entusiasmo seja acompanhado de direção. A fé poderá levá-lo a novos lugares, mas também é importante planejar os passos para transformar inspiração em algo concreto. Na vida amorosa, espontaneidade ajudará a quebrar a rotina. Quem vive uma relação poderá redescobrir o prazer da companhia através de passeios ou experiências diferentes. Para os solteiros, uma aproximação poderá surgir em um ambiente relacionado a estudos, viagens ou atividades sociais. Na área profissional e financeira, uma oportunidade interessante poderá exigir alguma adaptação. Leia todas as condições e não confunda urgência com oportunidade. Impulsos e emoções não são conhecimento e podem valer a pena, porém gastos impulsivos deverão ser controlados. Em relação à saúde, seu corpo precisará de movimento, mas sem exageros. Atividades ao ar livre e mudanças de ambiente ajudarão a renovar o ânimo. Procure também cuidar dos horários e evitar uma rotina desorganizada demais.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Uma fase de construção paciente poderá apresentar sinais concretos de progresso. Mesmo que os resultados ainda não estejam completos, você começará a perceber que sua dedicação não foi em vão. Continue firme, porém permita que a provisão conduza aquilo que ultrapassa seu controle e aceite ajuda quando ela surgir. No amor, demonstrar sentimentos será uma grande aliada. Casais poderão mostrar força o tempo todo. Relações ganhariam segurança quando houver abertura para falar de medos, planos e responsabilidades. Os solteiros poderão se aproximar de alguém que transmite maturidade e estabilidade. No trabalho e nas finanças, disciplina continuará sendo uma vantagem. Uma responsabilidade maior poderá chegar como consequência da confiança conquistada. No orçamento, será um bom período para rever metas, organizar prioridades e fazer escolhas motivadas pela preocupação excessiva. Quanto à saúde, o corpo pedirá mais flexibilidade, tanto física quanto mental. Alongamentos, pausas e momentos sem cobranças ajudarão a reduzir tensões acumuladas. Procure lembrar que descansar também faz parte de uma vida produtiva e equilibrada.

Áquário – 21/01 a 18/02 – Uma mudança de perspectiva poderá ajudá-lo a solucionar algo que parecia complexo. Em vez de insistir no método antigo, permita-se experimentar alternativas. Sua originalidade será valiosa, mas o verdadeiro crescimento virá quando ideias diferentes forem combinadas com responsabilidade e atenção aos sinais que o universo coloca em seu caminho. No setor afetivo, será necessário mostrar presença mesmo quando houver desejo de preservar a liberdade. Casais poderão reorganizar acordos e descobrir uma maneira mais leve de conviver. Para quem está sozinho, alguém fora dos padrões habituais poderá despertar curiosidade e interesse. Na vida profissional e financeira, projetos colaborativos estarão favorecidos. Evite decisões financeiras baseadas apenas na opinião de amigos e procure compreender bem qualquer risco antes de assumir compromissos. Uma oportunidade especial ao descanso mental. Alternar períodos de atividade com momentos de relaxamento e notificações ajudarão a diminuir a inquietude. Respirar profundamente e permanecer em silêncio poderão reorganizar suas ideias.

Peixes – 19/02 a 20/03 – Sua percepção espiritual estará mais delicada e poderá ajudá-lo a compreender situações que não se explicam apenas pela razão. Sonhos, lembranças e pequenas intuições poderão trazer mensagens importantes. Ainda assim, não se deixe levar pela proximidade e realidade para não entrar sua energia e ilusões ou expectativas sem fundamento. Psicologia No âmbito afetivo, o coração pedirá acolhimento e verdade. Quem está em um relacionamento poderá sentir uma conexão mais profunda e verdadeira. Quem está sozinho poderá sentir uma conexão mais profunda e verdadeira. Quem está sozinho poderá sentir uma conexão mais profunda e verdadeira. Quem está sozinho poderá sentir uma conexão mais profunda e verdadeira.

Áries – 21/03 a 20/04 – Uma energia de iniciativa ganha força nos próximos dias e poderá cobrir o dia de decisões que não aceitam mais adiamento. Sua coragem será uma grande aliada, desde que venha acompanhada de discernimento. Antes de agir por impulso, busque alguns minutos de silêncio e conte que a proteção espiritual mostrará onde realmente vale a pena investir sua força. Relógio e calendário não vão ajudar. Na vida afetiva, será hora de diminuir disputas e aumentar a disposição para compreender o outro. Quem está em um relacionamento poderá superar uma tensão recente através de uma conversa franca e respeitosa. Para os solteiros, alguma dose de personalidade marcante poderá despertar interesse, mas será importante não acelerar aquilo que ainda está começando. No campo profissional e financeiro, uma situação que parecia parada poderá finalmente ganhar movimento. Sua iniciativa tende a ser valorizada, principalmente se você apresentar soluções em vez de apenas apontar dificuldades. Nas finanças, evite decisões motivadas pela pressa e preserve uma reserva para compromissos inesperados. Quanto à saúde, será necessário administrar melhor a intensidade da rotina. Cansaço, tensão e irritação poderão diminuir quando você respeitar períodos reais de descanso. Exercícios moderados, sono regular e momentos de oração ajudarão a manter corpo e mente em sintonia.

Estudo revela nova espécie de bactéria associada ao "mal do olho" em bovinos

Luísa Berg
MTb 23.886/MG
Embrapa Gado de Leite

Felipe Rosa
MTb 14.406/RS
Embrapa Pecuária Sul

Um estudo liderado por pesquisadores da Embrapa em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e o Instituto Biológico de São Paulo descobriu a descoberta e a descrição de uma nova espécie de bactéria, batizada de Moraxella tarda sp. novembro. O microrganismo foi isolado da mucosa nasal de bovinos da raça Hereford que apresentou sinais iniciais de ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CIB), enfermidade popularmente conhecida como cerato, "mal do olho" ou pinkeye. A validação de novas espécies perturbadoras taxonômicas internacionais e o depósito de isola-

"Batizada de Moraxella tarda, uma nova bactéria foi isolada da mucosa nasal de bovinos da raça Hereford que apresentou sinais clínicos de ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CIB)."

"Conhecida no campo como "mal do olho", "doença do olho gordo" ou pinkeye, a ceratoconjuntivite bovina causa inflamação, dor e até cegueira, redução do apetite e afetando o ganho de peso do animal."

"O nome Moraxella tarda foi escolhido devido ao tempo de crescimento do microrganismo em laboratório: enquanto espécies semiliares se desenvolvem em 24 horas, a M. tarda leva cerca de 48 horas para formar colônias visíveis."

"Análises genômicas confirmaram que a Moraxella tarda possui uma identidade genômica distinta, com similaridade de, no máximo, 79% em relação às espécies do mesmo gênero, como a Moraxella bovis e a Moraxella bovoculi, já descobertas e associadas à doença."

"A identificação da nova bactéria associada à ceratoconjuntivite bovina, validada internacionalmente, abre espaço para a criação de vacinas polivalentes mais eficazes e testes de diagnóstico rápido."

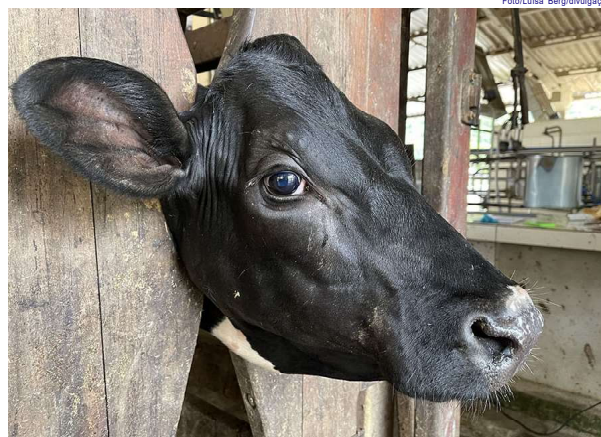
"Os pesquisadores buscam, agora, aprofundar o conhecimento sobre a resistência animal e a interação com diferentes espécies de Moraxella."

"Os novos estudos utilizam córneas preservadas em laboratório, eliminando a necessidade de induzir um CIB em animais vivos e contribuindo para o seu bem-estar."

partir de agentes conhecidos. Se existe um agente

Pacheco (MG).

Na ocasião, a doença atin-



Animal infectado com ceratoconjuntivite bovina. O lacrimejamento é um dos principais sintomas da CIB

que permite identificar animais com maior resistência à doença. Estudos conduzidos pela Embrapa Pecuária Sul, Conexão Delta G e Gensys, com apoio da Associação Brasileira de Hereford e Braford, demonstraram que essa resistência possui componente genético e pode ser incorporada aos programas de melhoramento. Além disso, o uso de informações genômicas aumenta significativamente a precisão na identificação dos

identidade genômica distinta

A designação taxonômica Moraxella tarda decorre diretamente de sua principal característica fisiológica: uma taxa de crescimento visivelmente mais lenta quando comparada a outros agentes do mesmo gênero.

"Na rotina de laboratório, as análises costumam ser feitas em 24 horas, mas essa bactéria só revelava suas colônias pequenas, duradouras e peroladas após 48

ra xella tarda é uma espécie inédita.

Modelo: próximos passos nas investigações genéticas da CIB

O próximo passo das pesquisas concentrar-se-á na avaliação de modelos para estudos genéticos sobre a doença. Financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e sob a cooperação da pesquisadora Marta Martins, a iniciativa busca aprofundar o



Foto:Luísa Berg/divulgação

Utilizam-se cotonetes estéreis para coletar material biológico, que é então cultivado para identificar as bactérias presentes nos olhos e nas cavidades nasais.

Foto:Luísa Berg/divulgação

dos representativos em coleções microbiológicas de referência no exterior para a confirmação de espécie inédita. Confirma aqui a publicação sobre a descoberta.

O trabalho de identificação teve início a partir de coletas de campo realizadas na Embrapa Pecuária Sul (RS). Em seguida, as análises bioquímicas, fisiológicas e genômicas foram aprofundadas nos laboratórios das unidades Embrapa Gado de Leite (MG) e Embrapa Gado de Corte (MS). O trabalho integrado permitiu detalhar não apenas a estrutura genética do patógeno, mas também identificar suas diferenças em relação às espécies já bem documentadas na medicina veterinária, como a Moraxella bovis e a Moraxella bovoculi.

Amostras do microrganismo foram depositadas nas coleções internacionais Coletânea de Bactérias BCCM/LMG (Bélgica) e Coletânea de Cultura do Porto (Portugal) e no Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. "Essa conquista reflete uma jornada que começou em 2018 com as coletas em campo. O depósito dessas coleções valida definitivamente a Moraxella tarda no catálogo global de microrganismos. Isso só foi possível graças à cooperação entre as equipes e instituições, que uniram competências para entregar inovação científica ao setor", pontua a pesquisadora Marta Martins (foto abaixo), autora correspondente da publicação.

Na prática, a caracterização da Moraxella tarda levanta novas hipóteses sobre o papel do gênero Moraxella na ceratoconjuntivite e abre espaço para investigar se a presença dessa espécie estaria relacionada às variações de eficácia observadas em algumas estratégias de controle no campo. "As vacinas são feitas a

desconhecido e não incluído na vacina, o imunizante não protege contra esse agente, e os animais adoecem, mesmo vacinados. Então, essa descoberta é importante para termos vacinas polivalentes que possam, com a seleção de animais mais resistentes e com outras estratégias de manejo, controlar a doença", explica Fernando Cardoso, pesquisador da Embrapa e um dos autores do trabalho. A ceratoconjuntivite é uma enfermidade conhecida pelos produtores, mas a identificação de uma nova espécie do gênero Moraxella contribui para aprofundar o entendimento sobre os agentes envolvidos na doença e abre novas perspectivas para diagnóstico, epidemiologia e saúde animal.

Entenda a Ceratoconjuntivite Infecciosa Bovina (CIB) A Ceratoconjuntivite Infecciosa Bovina é uma enfermidade ocular que afeta bovinos, principalmente bezerros, de raças europeias (taurinas). A doença provoca inflamação, dor, lacrimejamento e úlceras na córnea, podendo resultar na perda parcial ou total da visão dos animais. A dor continua tendendo a reduzir o apetite e diminuir o ganho de peso, enquanto o manejo constante para o tratamento sobrecarrega a rotina da propriedade rural.

Embora a Moraxella bovis seja historicamente apontada como o agente etiológico clássico da doença, o quadro clínico envolve uma diversidade microbiana bem mais complexa no campo. Essa dinâmica ficou evidenciada no estudo "Primeiro relato de Moraxella oculi no Brasil em um surto de ceratoconjuntivite infecciosa bovina", que investigou um surto do CIB em novilhas da raça Holandesa no Campo Experimental da Embrapa Gado de Leite, em Coronel

giu 72% do lote de animais jovens. Uma análise microbiológica revelou a presença conjunta de Moraxella bovoculi e, pela primeira vez no País, da Moraxella oculi, sem que nenhum isolado da tradicional M. bovis fosse encontrado nas lesões de bovinos acometidos. O achado confirma que a CIB pode se manifestar de forma severa mesmo na ausência do patógeno causado como principal, reforçando a necessidade de se mapear esse complexo de espécies para melhorias de vacinas e diagnósticos.

Diante desse cenário, um novo projeto em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), liderado pela pesquisadora da Embrapa Emanuele Gaspar (foto abaixo), uma das autoras do artigo, investiga surtos de CIB em bacias leiteiras de Minas Gerais para mapear a diversidade bacteriana, desenvolver testes de diagnóstico rápido (qPCR) e identificar alvos para vacinas recombinantes de maior importância.

Seleção para resistência Entre as estratégias para o controle do CIB, a Embrapa disponibiliza uma tecnologia de seleção genética

animais geneticamente mais resistentes, tomando a seleção mais confiável e contribuindo para reduzir a incidência da saúde em rebanhos ao longo das gerações.

Foi justamente durante esses estudos para a seleção de animais resistentes, limitações em bovinos Hereford criados no bioma Pampa, que os pesquisadores identificaram uma bactéria até então desconhecida pela ciência.

Emanuelle Gaspar explica como as primeiras promessas da descoberta apareceram. "Desde 2014, participamos, em Bagé, Rio Grande do Sul, de um estudo de ceratoconjuntivite focado em resistência a diversas doenças. No decorrer do processo, durante uma verificação de rotina feita pelo analista da Embrapa Robert Domingues (foto abaixo), identificamos um sinal atípico que nos levou a suspeitar de uma nova espécie de Moraxella. Desde então, realizamos testes para provar que se trata de uma espécie inédita e vencer os obstáculos burocráticos para o seu reconhecimento científico", conta.

Acesso: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871141322002529>

Moraxella tarda tem

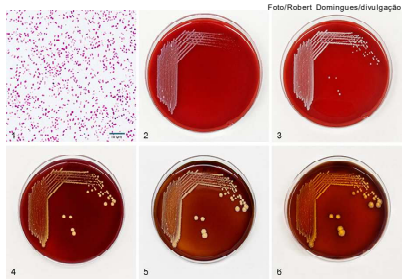


Foto:Robert Domingues/divulgaplo

Imagens representativas da morfologia celular e das colônias da cepa bacteriana 7624LNT, cultivada em meio TSAB (meio de cultura nutritivo).

horas de incubação. Foi justamente esse crescimento mais lento que desenvolveu o nome Moraxella tarda. Acreditamos no que vimos e não descartamos aquelas amostras como contaminantes foi o que nos permitiu provar que estavam diante de uma nova espécie", explica Domingues, primeiro autor do artigo.

O sequenciamento do genoma completo e a análise comparativa de DNA confirmaram que a M. tarda possui uma identidade genômica distinta, não se tratando de uma variação fenotípica de Moraxella bovis ou Moraxella bovoculi. Essa distinção genômica sugere um perfil metabólico e mecanismos de interação próprios com o hospedeiro, o que levou a equipe científica a estruturar novas fases de investigação sem a necessidade de testes invasivos no rebanho.

Em resumo, os cientistas realizaram um sequenciamento genético de alta precisão da nova bactéria, revelando que ela possui o menor genoma já registrado para o gênero Moraxella (cerca de 1,8 milhão de bases) e um mapa de DNA lido quase na totalidade (99,2%), garantindo uma análise totalmente limpa e sem contaminação de outros microrganismos. A análise incluiu 1.930 genes codificados, um sistema imunológico próprio (CRISPR) e alguns alertas para potenciais genes de resistência a antibióticos e de patogenicidade (embora estes ainda precisem de validação prática). Por fim, ao comparar esse DNA com as espécies do mesmo gênero, o grau de semelhança variou entre 77% e 79%, valor abaixo do limite de 95% exigido na ciência para classificar indivíduos como sendo da mesma espécie, confirmando de forma definitiva que a Mo-

hecimento sobre a resistência animal e a interação com diferentes espécies de Moraxella (incluindo os tipos já conhecidos e a nova espécie), a partir de uma abordagem experimental inovadora.

O grande diferencial dessa nova etapa reside na substituição de testes invasivos em animais vivos por um modelo laboratorial baseado no cultivo de córneas coletadas em frigoríficos. Mantidos vivos em meio de cultura, essas tecidos oculares comportam-se de forma semelhante ao que acontece in vivo, recriando a dinâmica da infecção e, assim, permitindo análise, no específico e em nível molecular, como as células do olho correspondentes ao ataque bacteriano. Por meio de técnicas como sequenciamento de RNA e qPCR, é possível avaliar quais genes são ativados ou alterados durante a interação entre a bactéria e as células da córnea, ajudando a entender tanto a resposta de defesa do hospedeiro quanto ao comportamento da bactéria durante a infecção.

Essa mudança metodológica traz benefícios ao bem-estar animal. Ao reaproveitar tecidos da cadeia produtiva, a pesquisa elimina a necessidade de induzir infecções dolorosas ou submetidas de bovinos ao estresse de experimentações em campo para avaliar a patogenicidade. Além disso, a tecnologia fornece uma plataforma segura e controlada não apenas para identificar animais geneticamente mais resistentes e aperfeiçoar vacinas, mas também para testar novos medicamentos e estudar o comportamento genético frente a outras enfermidades sem causar sofrimento ao animal.



A importância da cafeicultura na economia brasileira foi abordada Flávia Maria de Mello Bliska, pesquisadora do IAC e a palestra de Gerson Silva Giomo, pesquisador científico

Técnicos da CATI são capacitados para recebimento de amostras de participantes do 25º Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo

Um levantamento de dados da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) aponta que o manejo correto é uma das principais características dos cafés mais bem pontuados nos últimos três anos de seu concurso estadual de qualidade da bebida. A informação foi apresentada na última terça-feira (18) em reunião de técnicos do órgão da SAA, que foi realizada no Instituto Agrônomo (IAC) em Campinas.

"O capricho na seleção dos lotes pode explicar cerca de 1/4 da diferença observada entre os cafés que alcançam as maiores pontuações no Concurso Qualidade do Café de São Paulo. Fizemos esse levantamento a partir das amostras entregues nas edições de 2023, 2024 e 2025. Esse dado chama a atenção, pois a maioria dos cafeicultores acredita que somente as variedades das plantas e os fatores

climáticos são determinantes para uma produção campeã", comentou Osmar de Almeida Júnior, gestor do QualiCaféSP, projeto da CATI que é executado em 16 de suas 40 regionais espalhadas pelo estado.

No encontro do projeto, 23 técnicos da instituição conheceram os critérios de classificação física e sensorial das amostras do certame, em uma espécie de aula prática ministrada por Gerson Silva Giomo, pesquisador científico do Centro de Café "Alcides Carvalho", localizado na Fazenda Santa Elisa, do IAC. Segundo Osmar, "por meio dessa dinâmica, os servidores lotados nas Casas da Agricultura, da CATI, estarão mais preparados para amparar os produtores no preparo dos lotes de café participantes no concurso".

"Esse tipo de curso é muito importante para nós, ex-

tensionistas rurais. No meu caso, como trabalho em uma região onde o cultivo do café não é tradicional, quanto mais informações for possível adquirir sobre a cultura, melhor para o produtor, com quem vamos compartilhar nosso conhecimento", afirmou Rogério Haruo Sakai, engenheiro agrônomo da Regional Registro. Ele é o especialista agropecuário da CATI que dá assistência técnica para o casal de Barra do Turvo que produz o atual melhor café do Estado de São Paulo.

Em sua palestra, Giomo apresentou os critérios de classificação física, preparo e padronização das amostras de café. Os fundamentos da análise sensorial, protocolos de avaliação e interpretação dos resultados também foram explicados pelo pesquisador científico. "Além da exposição para

melhor avaliarmos os grãos que vão participar do concurso, aprendemos técnicas de cultivo e manejo que estão sendo aplicadas em cultivos de cafés especiais. Como no Vale do Ribeira tem excesso de umidade, com chuva o ano todo, é desafio de compartilhar essas boas práticas de produção e processamento é ainda maior", ressaltou Sakai.

Outras palestras

O Encontro de Técnicos do QualiCaféSP contou com outras palestras. O Método de Identificação do Grau de Gestão (MIGG) foi abordado por Flávia Maria de Mello Bliska, pesquisadora do IAC. Ela explicou como é feita a aplicação da metodologia em propriedades e sua importância nas ações do projeto. "O MIGG é simples e pode ser aplicado rapidamente. Por meio dele, os empresários rurais conseguem identificar o grau ge-

rencial de suas atividades", disse a pesquisadora, que indicou aos participantes o acesso ao site migg.fundag.br, para que repassem aos cafeicultores paulistas atendidos pela CATI.

No dia anterior, Roberto Antonio Thomaziello, pesquisador aposentado do IAC, apresentou os principais tratamentos culturais e de manejo nutricional no setor cafeeiro; nematoides foi o tema exposto por Oliveira Guerreiro Filho, cientista do Centro de Café do IAC, e Cláudio Marcelo Gonçalves de Oliveira, pesquisador do Laboratório de Nematologia do Centro Experimental do Instituto Biológico. "Essa palestra conjunta abordou: ocorrência, danos e diagnóstico de nematoides na cafeicultura; estratégias de prevenção e manejo; utilização de porta-enxertos e cultivares resistentes como al-

ternativas para áreas infestadas", resumiu Júnior.

"Esse curso foi muito importante para aumentar nosso conhecimento sobre a cultura. Na palestra do Dr. Thomaziello, por exemplo, descobrimos as variedades que melhor se adaptam em ambientes diversos do território brasileiro. Isso é muito importante para a nossa região, de Barretos, onde está iniciando o cultivo comercial de café. Vou levar as informações adquiridas aos produtores, especialmente aqueles que têm interesse em competir no certame da CATI", comentou Marina Alves Clemente, engenheira agrônoma e chefe de Divisão da Casa da Agricultura de Bebedouro.

Para saber mais sobre o 25º Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo, acesse: agricultura.sp.gov.br/cati/concurso-estadual-qualidade-do-cafe-de-sao-paulo.



Cafés orgânico e fermentado sendo preparados para etapas de provas do concurso da CATI e participantes do encontro de técnicos do Projeto Qualifica CaféSP

Direito do UNIJALES celebra alto índice de aprovação no exame da OAB antes mesmo do término do curso

por Rafael Honorato
Assessoria de Imprensa
Unijales

O curso de Direito do Centro Universitário de Jales mais uma vez mostrou por que está entre os mais conceituados do interior paulista. De um total de 19 alunos que prestaram o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), 11 foram aprovados. Isso representa um índice de aprovação de 57%. Além do alto percentual, outro ponto de destaque é que todos os estudantes ainda estão cursando a graduação, ou seja, foram aprovados na OAB antes mesmo do término do curso.

O resultado final do 46º Exame da OAB foi divulgado no final de julho. Alguns alunos do grupo haviam prestado a primeira fase no 45º exame. A aprovação no exame, que é composto por duas fases, é obrigatória para o exercício da profissão.

Foram aprovados os alunos Gabriela Caetano França, Victor Hugo Veras da Silva, Patrícia Andrade de Oliveira, Guilherme Eduardo Campos dos Santos, Angelo Antonio dos Santos Grequi, Sara Bessi Wakasughi, Amanda Ferreira Paulino, Murilo Magno dos Santos Correa, Francieli Cristina Brassalotti, Caio Henrique de Oliveira Abreu e Raul Benini Boschetti.

Iniciado em 2019, o curso de Direito do UNIJALES a cada ano se consolida como referência na região. Sob coordenação da professora mestra Érica Molina Rubim, o corpo docente é composto por especialistas, mestres e doutores, que, além da experiência na docência, também possuem trajetória profissional em diferentes áreas do Direito, inclusive na magistratura.

O reitor do UNIJALES, Oswaldo Soler Junior, parabenizou pessoalmente os alunos aprovados e reiterou que os números evidenciam o empenho principalmente dos estudantes, mas também do corpo docente da instituição.



Alunos do curso de Direito aprovados no Exame da OAB ao lado de parte do corpo docente e do reitor do UNIJALES.

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA
nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)